

SUFICIENTES OS RECURSOS NACIONAIS PARA A PESQUISA E EXPLORAÇÃO DO PETROLEO (Noticiário na 7.ª página)

ONIBUS MAIS CAROS ANTES DO CARNAVAL!

O PREFEITO PROMETE DAR SOLUÇÃO AO PEDIDO DOS INTERESSADOS — CONTINUAM RESISTINDO A ADOÇÃO DOS TACOMETROS — É PRECISO ACABAR COM AS PASSAGENS DIRETAS

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50 CTS

Representantes do Sindicato Rodoviário dos Motoristas e Proprietários das Empresas de Ônibus estiveram, ontem, no palácio Guanabara, conferenciando com o prefeito João Carlos Vital. Discutiram que necessitam, urgentemente, de um pronunciamento do governador da cidade, sobre a pretendida majoração dos preços das passagens nos coletivos que servem a população. Isso porque foi homologado na Justiça do Trabalho, um acordo com os empregados, visando me-

lhorar-lhes o salário e, para darem cumprimento a esse acordo, é claro que o povo é quem deve desembolsar o dinheiro necessário...

O prefeito, depois de ouvir os donos de ônibus, prometeu que ia estudar a questão, adiantando que dará solução ao pedido dentro de poucos dias. A solução, como se sabe, é o aumento das tarifas, ou seja, o encarecimento dos preços das passagens. O sr. João Carlos Vital foi mais explícito quando afirmou que, antes

do Carnaval, as passagens dos ônibus estarão mais caras.

NADA QUEREM DAR AO POVO
Enquanto isso acontece, os proprietários dos veículos empregados no serviço de transporte coletivo nenhuma providência tomam no sentido de amenizar a situação de insegurança para os passageiros. Gananciosos, eles pagam comissões aos motoristas que fizerem maior número de viagens, visando aumentar seus lucros, que não são pequenos. (Conclui na 8.ª pág.)



Crianças como estas, abandonadas, são vítimas de sádicos e ignorantes, que não compreendem a magnitude da questão e surtam-se a torto e a direito

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de fevereiro de 1952

NUM. 3.224



Os motoristas implicados no roubo quinze presos ontem na delegacia do 22º Distrito

ROUBARAM 200 CONTOS DA EMPRESA DE ONIBUS

Os motoristas usavam chaves falsas — Agiam há mais de um mês — Presos vários implicados — Ação do detetive Livio

NO RIO, DIA 8, "A MAIS BONITA MULHER DO MUNDO"

Maria Felix vai filmar em Buenos Aires



Está sendo aguardada no Rio, no próximo dia 8, sexta-feira, a famosa artista do cinema mexicano, Maria Felix, que é considerada "a mais bonita mulher do mundo".
Tendo que cumprir um contrato em Buenos Aires, com a Cinematográfica Inter-Americana, para tomar parte em um filme que será distribuído logo a seguir no Brasil, pela União Cinematográfica Brasileira, Maria Felix chegará ao Rio, a bordo do transatlântico "Giulio Cesare". Maria Felix receberá os jornalistas, repórteres, radiofônicos e cinegrafistas, em entrevista na ABI, Copacabana Palace ou outro local previamente anunciado, se a permanência de "Giulio Cesare", no porto o permitir, ou então a bordo do próprio navio.

A Delegacia de Roubos e Furtos, vem de desmantelar uma audaciosa quadrilha, que agia em diversas empresas de ônibus. Wilson Secoripe, de 24 anos, motorista, residente na rua Floren-

tina, 24, há meses trabalhava como motorista na Viação Suburbana, tendo sido demitido por roubo, estando por esse motivo

(Conclui na 8.ª pág.)

CERTO OU ERRADO? EM VEZ DE CONSELHOS, RECEBEM PANCADA

O drama do menor abandonado, um flagelo social — O caso dos pequeninos engraxates frente ao "rapa" ou a um fiscal e guarda sádicos — Vale mais trabalhar sem licença do que a ociosidade que leva ao furto e ao crime — Urge uma providência de nossas autoridades encarregadas da assistência ao menor desamparado

Tivemos oportunidade de abordar, em nossa edição de ontem, a questão do abandono a que está entregue a nossa infância. Mostramos as diferentes facetas do angustioso problema, bem como justificamos em parte as atividades posteriores dos gurus que crescem ao Deus dará sem que ninguém se lembre de lhes dar conselhos ou puse na falta que lhes faz uma família, no seio da qual cresceriam com outra formação moral.

PERSEGUIDOS COMO RATOS
E bem verdade que tais crianças aborrecem-nos profunda-

mente e algumas mesmo chegam a despertar a nossa ira, em virtude dos atos que praticam. Todavia, ninguém nasce sabendo e, por isso, é necessário que procuremos analisar o problema sob outros ângulos, mesmo porque quem não tem ainda uma mentalidade formada não pode proceder como homem, e o que é mais como cidadão digno e honrado. Qualquer animal quando é perseguido, reage como pode. Como condenar os peixes que por mor das vezes por força, do meio, se vêm obrigados a praticar atos os mais condenáveis?

APANHAM DE TODO O MUNDO

Os mais irascíveis não perdem tempo com muita conversa. Vão logo tratando de "balkar o pau" nesses malendrinhos e, em consequência, despertam na criança revolta e complexos vários que se manifestam na primeira ocasião. Além de serem explorados pelos adultos indignos, que os

obrigam a esmolar ou vender quinquilharias por preços absurdos, os coitados dos meninos apanham de todo o mundo e não têm para onde apelar. O jeito que há é aguentar a mão, pois

é preferível apanhar esporadicamente do que ser surrado pelos policiais violentos que nem pensam que também têm filhos.

(Conclui na 8.ª pág.)

ANESIA PINHEIRO MACHADO HOMENAGEADA NO CHILE E NA ARGENTINA

Regressou ao Rio a consagrada aviadora brasileira

Procedente de Buenos Aires, regressou ontem ao Rio, pelo Constellation da Panair do Brasil, a consagrada aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado. Tendo sido convidada para participar, na capital argentina, das festividades da fundação do Aero Clube daquele país, Anesia Pinheiro Machado foi alvo, ali, de inúmeras demonstrações de apreço, que solidificaram ainda mais as relações entre os dois países e principalmente entre os seus aviadores quer civis, quer militares.

A excursão da aviadora brasileira estendeu-se ao Chile, já que participou dos festejos comemorativos do quarto centena-



Sra. Anesia P. Machado

rio da fundação da cidade de Valdivia, no sul daquele país, onde se realizaram demonstrações aéreas. De Santiago a planície feminina da aviação brasileira. (Conclui na 8.ª pág.)

VINTE PRIMAVERAS E JÁ UM SEGUNDO MARIDO...

ELIZABETH TAYLOR VAI CASAR COM UM "BALZAQUEANO"

Para já o consórcio — Quem é o escolhido — O "outro", que ficou para trás, tem milhões em perspectiva

HOLLYWOOD, 5 (INS) — A beleza cinematográfica Elizabeth Taylor, encontra-se hoje em Palm Springs, preparando-se para partir de avião rumo a Londres, onde pensa casar-se com o ator inglês Michael Wilding. Miss Taylor telefonou ao estúdio da Metro para que lhe separassem passagem em avião

(Conclui na 8.ª pág.)



Elizabeth Taylor

GUERRA CONTRA A CARESTIA ALASTRA-SE POR TODO O PAIS

O MOVIMENTO DE RESISTENCIA DAS DONAS DE CASA

UM COMUNICADO DAS SENHORAS PERNAMBUCANAS - BAIXA EM S. PAULO

RECIFE, 5 (Asapress) — Uma comissão de senhoras está promovendo amplo movimento visando forçar a baixa do preço da carne.
Foi distribuído pela imprensa um comunicado, assinado pela Comissão Central e dizendo: "As

(Conclui na 8.ª pág.)

O Governador aderiu à greve!

O sr. Lucas Garcez deixou de comprar carne desde o dia do aumento

S. PAULO, 5 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez aderiu a "greve branca" iniciada pelas donas de casa de São Paulo contra o alto preço da carne. Falando à imprensa, disse o governador que em sua casa não se compra carne desde o dia em que os açougueiros aumentaram o preço do produto.

25 cruzeiros. Sabe-se, entretanto, que o movimento das donas de casa já está praticamente vitorioso, pois o preço da carne experimentou grande queda, tudo fazendo crer que descerá ao seu justo valor. Por outro lado, já chegou a Santos a primeira partida de carne de carneiro, recomendada pelo Prefeito. Entretanto, considera-se difícil a colocação do produto nesta praça.



Flagrante fixado pela objetiva de A MANHÃ, na tarde de ontem, vendo-se pedestres passando pela faixa de segurança colocada entre a curva do início da Av. Rio Branco e o refúgio existente em frente ao edifício de "A Noite"

ENTRA EM VIGOR, AMANHÃ, O NOVO PLANO PARA O TRANSITO DE VEICULOS E PEDESTRES NA PRAÇA MAUÁ

Ontem, o primeiro ensaio — Sensíveis alterações nos estacionamentos de ônibus e lotações — Novas áreas de estacionamento para carros particulares — Faixas de segurança e sinaleiros luminosos — As disposições constantes do novo edital do Serviço de Trânsito

Comunicação A MANHÃ teve oportunidade de noticiar, entrarão em vigor amanhã, dia 7, as novas modificações introduzidas pelo Serviço de Trânsito, com o ob-

jetivo de melhorar as condições de estacionamento e tráfego no local. Já ontem, verificou-se o primeiro "ensaio" para veículos e pedestres, correndo tudo de for-

ma mais ou menos satisfatória, levando-se em conta tratar-se de simples ajustamento.

(Conclui na 8.ª pág.)

Atropelado duas vezes, escapou com vida

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.) — O bonde da linha Independência, dirigido pelo motorista Helder Feliciano Silva, colheu na rua Sete de Setembro o sr. Gumercio Samatá, residente no Hotel Continental, atirando-o a uma distância de três metros sobre os trilhos. Em seguida a vítima foi novamente colhida pelo elétrico, mas o motorista havia feito funcionar o salva vidas, que recolheu o sr. Gumercio, que sofreu apenas escoriações sem maior gravidade, apesar do duplo atropelamento.

RECONHECE A INGLATERRA JUSTIÇA NAS ASPIRAÇÕES EGÍPCIAS



Homenageado pelos jornalistas o sr. Ricardo Jafet — Realizou-se, ontem, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço de cordialidade oferecido por um grupo de jornalistas cariocas ao Dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e de qual participaram, também, os diretores do nosso principal estabelecimento bancário, o sr. Antônio Araoz de Alencar, chefe do gabinete do homenageado, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o sr. André Carraxoni, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e Dr. Alarico Lisboa, diretor-geral do Banco. O Dr. Ricardo Jafet, na primeira vez que a imprensa esteve reunida, naquela local, para homenagear o Dr. Ricardo Jafet. Na primeira vez, em princípios de 1949, por ocasião de sua partida para os Estados Unidos, a serviço das empresas industriais que dirige; depois, já em plena campanha eleitoral de 1950, no momento em que as opiniões se dividiam em torno das candidaturas, tendo o Dr. Ricardo Jafet, então, o ensejo de afirmar, em resposta ao convite que lhe fora feito sob a condição de abandonar o seu candidato: "Prefiro deixar o país a renunciar aos meus compromissos com Getúlio Vargas. Tirem-me tudo, mas não me permitam que o abandone". Em seguida, falou o sr. André Carraxoni, que se referiu ao homenageado como uma "figura realmente singular na cena social, política e econômica do Brasil nos dias atuais", para concluir: "Em menos de um ano, Ricardo Jafet, conseguiste e consolidaste um triunfo que raramente acompanha os primeiros passos dos homens novos. Os louros, que colheste no teste consagrado, a opinião coletiva já não os discute: são tão legítimos como os méritos que recebeste e prêmio do oportuno reconhecimento". Agradecendo a homenagem, o Dr. Ricardo Jafet começou por dizer que, ao ter notícia da conspiração que se tramava contra si, com o propósito de lhe ser prestada uma homenagem, reagiu com todas as forças da alma: "Não, isso não seria possível. Varram do espírito essa ideia, se quiserem que eu seja um amigo a mais, entre os muitos amigos convocados para uma reunião despretenciada, capaz de nos oferecer a delícia de uma rápida e agradável visita a uma das nossas melhores energias". Em seguida, referiu-se ao sr. André Carraxoni como "meu amigo e também companheiro em jornadas que tiveram o preço da vitória comum" e que "parece não perder o gosto das velhas conspirações". E prosseguiu: "Quando se desempenha o cargo com que me distinguiu o eminente homem de Estado, tenho-me limitado a imprimir ao meu esforço a inabalável fé nos destinos do Brasil, cuja grandeza está em função da capacidade e do patriotismo de todos os seus filhos". "Trouxe para a vida pública a crença nas virtudes do trabalho, que aprendi no ambiente da minha formação moral. Se isso é um mérito, nunca o apregoei, nem tampouco seria justificativa para me abalar dos pecados do orgulho ou da vaidade". O sr. Herbert Moses encerrou a homenagem com rápidas palavras, na sua "obrigação de dona de casa", como afirmou, rindo, embora fosse "um prazer festejar aquele homem público na casa dos jornalistas". Finalizando, ergueu um brinde em homenagem ao presidente da República, no que foi acompanhado por todos os convivas. Na foto, três flagrantes da homenagem ao sr. Ricardo Jafet.

INTERESSADOS OS "TRES GRANDES" NA FORMAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

Envidados todos os esforços no sentido de chegar-se a um acordo imediato — Opõem-se os franceses à presença de Adenauer na Conferência de Londres — A questão do Sarre

PARIS, 5 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França procuram formular uma norma comum com respei-

A FRANÇA PODERÁ BLOQUEAR A TENTATIVA ARABE-ASIÁTICA

Ameaçado o pedido de independência dos tunisianos em face do direito de veto dos franceses — A discussão do delicado problema na ONU dará a Rússia um novo pretexto para atacar o Ocidente

NOVA IORQUE, 5 (De Leroy Pope, da U. P.) — Não é provável que seja coroada de êxito a tentativa de bloco árabe-asiático para levar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas o apelo de independência dos nacionalistas tunisianos, uma vez que a França tem o direito de veto e pode assim bloquear qualquer ação decisiva. Entretanto, não pode impedir a discussão do assunto. Nem os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha desejariam alimentar essa discussão, e também é duvidoso que os membros não-permanentes do Conselho se interessem abertamente pelo assunto. No entanto, ao submeter o assunto ao Conselho de Segurança, o bloco árabe-asiático aumentará o seu prestígio, e dará à União Soviética um novo pretexto para atacar o Ocidente. A Rússia poderá se armar em amigo dos povos coloniais, aproveitando-se da situação para fazer propaganda.

REALIDADE DO PROBLEMA DAS COLONIAS — Não há muito tempo, o historiador francês André Siegiel escreveu que uma das tragédias de nos-

sa época era os Estados Unidos não terem compreendido as realidades do problema colonial franco-britânico. Disse ele que os tesouros das colônias europeias, a Ásia e a África são patrimônio comum de todos os países ocidentais, e que os Estados Unidos perderiam tanto quanto a Grã-Bretanha e a França, se as colônias caíssem no caos por causa de terem sido libertadas demasiado cedo. Disse ainda que nenhum dos povos coloniais está maduro para o governo próprio, e que os Estados Unidos não deviam encerrar a questão de um ponto de vista em que julgassem os outros por si. Frisou o conhecido escritor francês que os Estados Unidos nunca mostraram muito interesse pelos povos coloniais até que os franceses se viram em dificuldades e pediram auxílio aos norte-americanos.

PRUDENCIA — O embaixador norte-americano, David Bruce, fez entrega ao chanceler da França, Robert Schuman, de uma carta pessoal do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, pedindo que Bonn e Paris procurassem agir comedidamente de modo a não provocarem dificuldades que retardem a realização do projeto do exército europeu.

A CARTA DE ACHESON — A carta de Acheson esboçava a atitude dos Estados Unidos sobre estes pontos principais: I) — Relações da Alemanha Ocidental com a Organização do Pacto do Atlântico Norte, uma vez que esteja assinado o tratado do exército europeu. Bonn solicitou oficialmente sua adesão à Organização do Atlântico; II) — Futuro da rica bacia do Sarre, onde a França exerceu recentemente os direitos alemães nomeando embaixador seu antigo comissário, Gilbert Grandval, que não goza de simpatias entre os alemães.

A POLÍTICA DOS DE, UU. — Por outro lado, a política seguida em relação aos Estados Unidos foi exatamente o oposto. Formou-se um bloco de países ocidentais, desde o início, os Estados Unidos se propunham a auxiliar e modernizar os filipinos, para depois lhes dar a liberdade. E isso foi feito. Porém, os olhos dos americanos se voltaram para a Tunísia, no Marrocos e na Indochina não conduz a nenhum fim. Não lhes parece preparar esses povos para a independência nem seguir quaisquer processos práticos para assimilar a civilização francesa. Ao contrário, tem parecido aos norte-americanos que os franceses seguem uma política dupla nas colônias — fomentando o nacionalismo com uma das mãos e combatendo-o com a outra. Isso gerou um sentimento incontrolável de ódio e conflito, e os norte-americanos detestam que possam, como o sugere Siegiel, ajudar a salvar os franceses das consequências.

OPosição da França — Desse ponto o mais urgente é o último, pois os franceses opõem-se à presença de Adenauer na conferência de Londres, a menos que de acordo previamente sobre a política comum a respeito da Alemanha.

ENCERRADA MAIS UMA FASE DE TRABALHOS DA O. N. U.

Nenhum progresso em torno de uma maior aproximação entre o Ocidente e o Oriente — Elogiada por todos os membros da Organização a atuação de Luiz Padilla Nervo como presidente da Assembléia

PARIS, 5 — (Dudley Harmon, correspondente da U. P.) — A Assembléia Geral da ONU encerrou seu sexto período de sessões às 13.13 horas de hoje após haver decidido o seguinte: 1.º) — Adiar o debate sobre a questão da Coreia até que tenha sido assinado o armistício militar ou até que as potências ocidentais decidam da necessidade de novas medidas militares contra os comunistas. 2.º) — Aprovar a proposta soviética para que a Convenção dos Direitos Humanos inclua uma cláusula que diga que "todos os povos têm direito à auto-determinação". 3.º) — Redigir duas convenções sobre os direitos humanos, uma que inclua os direitos dos cidadãos e políticos e outra os direitos econômicos, sociais e culturais.

ELOGIADA A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA — O Ocidente e o Oriente, que tornaram tão divididos como no princípio do sexto período de sessões, por há três meses — é de novembro passado — coincidiram por fim em uma coisa: Em elogiar a atuação de Luiz Padilla Nervo, delegado do México, como presidente da Assembléia Geral. A senhora Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Roosevelt e presidente interna da delegação norte-americana, declarou na sessão de encerramento que a Assembléia tinha uma dívida especial para com Padilla Nervo. Distinguiu-se ao presidente da Assembléia, a senhora Roosevelt disse: "Foi um bom dirigente e um bom vizinho para todos nós. Os Estados Unidos sentem extraordinária gratidão por seu sincero esforço para promover a causa do desarmamento". O delegado soviético, Jacob Kalin, criticou em geral a atuação da Assembléia, porém elogiou a "objetividade e perseverança de Padilla Nervo".

REGRESSARÁ A NOVA IORQUE — O Conselho de Segurança das Nações Unidas continuará em Paris até 15 de fevereiro corrente, porém acredita-se que somente realizará outra reunião na capital francesa, amanhã, para tratar da questão da adesão de novos membros. Posteriormente o Conselho regressará a Nova Iorque.

TRATADOS APROVADOS — O comitê de relações exteriores do Senado norte-americano aprovou o tratado de paz com o Japão e três pactos de segurança no Pacífico. Todos esses tratados passam agora ao Senado em plenário, para sua ratificação.

EDEN, OTIMISTA — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, declarou à Câmara dos Comuns que o perigo de guerra imediata declinou. Eden abriu o debate de dois dias sobre política externa, o qual decidirá o destino da política bi-partidária britânica da pós-guerra.

REORGANIZADO O GABINETE CHILENO — O Gabinete foi reorganizado, incluindo dois socialistas, Eudoro Dominguez, na pasta da Educação, e Francisco Marti, na pasta de Terras e Colonização; um conservador-social-cristão, Paulo Larraín Tejada, na pasta da Economia e Comércio, substituindo dois falangistas — Bernardo Leighton e Ignacio Palma — que renunciaram devido a seu Partido negar apoio à candidatura radical de Pedro Enrique Alfonso.

"ESTADO LIVRE ASSOCIADO" — A Convenção Constituinte de Porto Rico aprovou por 80 votos contra três a Constituição redigida ao longo de quatro meses de trabalho. A nova Carta outorga à ilha autonomia plena em seus assuntos internos como um "Estado Livre Associado" sob a bandeira dos Estados Unidos. Em seu preâmbulo afirma-se que "o sistema democrático é fundamental para a vida da comunidade portorriquenha".

RENUNCIA COMO PROTESTO — O presidente da Câmara dos Deputados italiana, Giovanni Gronchi, renunciou, como protesto contra a forma com que o partido Cristão Democrata interpretou os regulamentos parlamentares na votação de confiança na semana passada.

Eden promete aos Comuns encontrar uma solução honrosa para ambos — Não serão traídos os compromissos

LONDRES, 5 — W. G. Landrey, correspondente da U. P.) — Persiste a apreensão sobre a possibilidade de uma agressão russa na Europa, porém o temor da guerra imediata declinou, segundo declarou o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, ao iniciar os debates na Câmara dos Comuns de cujo resultado depende a sorte da política exterior bi-partidária britânica. A respeito do problema do Egito, Eden declarou que está buscando uma solução direta, "que tome em consideração as verdadeiras e justas aspirações do povo egípcio".

ASPIRAÇÕES DO POVO EGÍPCIO — "Somos absolutamente sinceros em nossos desejos de chegar a um acordo com o Egito que assegure a tranquilidade do Oriente Médio e a segurança do canal de Suez. Tal acordo, se quisermos que tenha algum valor perdurável, deve tomar em consideração as verdadeiras e justas aspirações do povo egípcio".

AGIRÁ COM JUSTIÇA A GRA BREZILIANA — Eden declarou que prefere rejeitar as negociações à base de conversações egípcio-egípcias, pois o que poderia haver uma discussão comum da proposta do comando aliado de defesa do Oriente Médio. Declarou porém, que, embora esteja a chegar a um acordo com o Egito, não dará nenhum passo que implique um traço aos compromissos assumidos para com o S. D. N. Não pode haver um cancelamento desses compromissos, e isso não facilita minha tarefa".

O Egito e a Grã-Bretanha, por sua vez, não podem aceitar a auto-terminação de um território. O ministro disse aos Comuns que os detalhes dos acontecimentos analisados a 7 de janeiro findo no Cairo, em 1.º de fevereiro, a escala da destruição de vidas e propriedades "verificada". Acrescentou que nos tempos de hoje não se pode haver cenas como aquelas de uma capital civilizada, em meio a uma guerra de paz".

QU'ADREPARTE — "Assas negociações, tanto o Egito como nós temos muita coisa em jogo, e não podemos esperar por chegar a uma solução que leve em conta os direitos legítimos de ambas as partes. O líder trabalhista da esquerda, Aneurin Bevan, interrompeu Eden para perguntar como ficará a defesa do canal de Suez, à base de que se trata de uma questão internacional.

O ministro do Exterior respondeu que a Grã-Bretanha está na zona do canal graças às disposições do tratado anglo-egípcio de 1936, e acrescentou: "Portanto, seria melhor reiniciar negociações numa base anglo-egípcia, porém estamos inteiramente dispostos a concordar com que as negociações sejam feitas sobre a base de uma discussão quadripartite".

A ALEMANHA E O EXERCITO EUROPEU — Ocupando-se do caso do exército europeu e da participação da Alemanha no mesmo, Eden disse: "Espero convidar o Dr. Konrad Adenauer a unir-se a nós aqui, assim como espero que as negociações cheguem a uma etapa que nos permita celebrar conversações frutíferas e adotar decisões proveitosas". Declarou que na Europa Ocidental ocorreram acontecimentos transcendentes, e que as atuais negociações criaram uma nova Europa, diferente da conhecida desde Carlos Magno.

Trama para ocultar o paradeiro de Martin Bormann — BERLIM, 5 (United Press) — Eberhard Stern, neo-nazista berlinense que diz ter-se afastado de Martin Bormann, um ministro de Roma, no mês passado, ofereceu-se para ir a Roma a fim de "indicar o local" em que falou com o antigo líder de Hitler. Todos os funcionários de responsabilidade de Berlim e Roma rejeitam a história de Stern como uma encenação, porém Stern e o jornal "Der Berliner Beobachter", em que a notícia foi publicada pela primeira vez no domingo último, mantêm-se irreductíveis em suas afirmativas. Ambos dizem que todas as negativas se contradizem, e insinuaram que as mesmas não passam de uma trama para ocultar Bormann.

CLANDESTINO NAO TEM VEZ — O Senado norte-americano aprovou a legislação proibindo o contrabando de trabalhadores advenientes e dar alojamento aos trabalhadores agrícolas mexicanos entrados clandestinamente no país através do rio Bravo. A medida se ajusta aos desejos do governo do México.

O VESUVIO AMEAÇA — O Vesúvio continua expelindo fumo, porém até agora não se produziu a ameaça de erupção. O vulcão está a 16 quilômetros de Nápoles e começou ontem a cobrir essa cidade com um denso facho de fumo, e entre os peritos em matéria sísmica teme-se que seja iminente uma série de erupções de grandes proporções.

PRIORIDADE PARA O AUMENTO DE SALÁRIOS — O primeiro ministro Edgard Faure da França, apresentou uma questão de confiança sobre a ordem de prioridade que deveria ser dada à Assembléia Nacional para as discussões a respeito da implantação de uma escala gradual de salários mínimos intimamente relacionada com os índices de custo de vida.

NAO HA OUTRO REMEDIO — Funcionários indonésios deram a entender que seu Governo se contentou em aceitar o preço de um dólar e 17 centavos por libra para o estanho entregue em Jakarta, mesmo que os britânicos estão obtendo em Singapur pelo estanho malaiô.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO SAL BRASILEIRO

Expressiva mostra da qualidade e significação econômica do parque salineiro nacional — Como falou o dr. Raul de Góes, presidente do Instituto Nacional do Sal — Entre os primeiros visitantes o vice-presidente da República, senadores e altas autoridades



Quando falava o presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Raul de Góes,

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, no salão Assisio (Teatro Municipal), a cerimônia inaugural da Exposição da Indústria Salineira do Brasil, promovida pelo Instituto Nacional do Sal em comemoração à passagem do primeiro aniversário do governo do Presidente Getúlio Vargas. Ao ato, que foi muito concorrido, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. João Café Filho, Vice-Presidente da República; Dr. Hércules Rocha, representante do senador Marcondes Filho, Vice-Presidente do Senado; Senadores Gomes de Oliveira e Alfredo Neves; Deputados Armando Falcão, José Joffe e Aluísio F. Campos; Dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial; Tenente Coronel Bruno Martins, presidente da Cia. Nacional de Alcaçis; Dr. Hilton Massa, representando o Sr. Araci Machado, prefeito de Cabo Frio; Coronel Aluísio Moura; Tenente Coronel Bérilo Neves; Dr. Ismael de Souza, Administrador do Porto do Rio de Janeiro; Dr. Rui Gomes de Almeida, 1.º Vice-Presidente da Associação Comercial; Dr. Orris Barbosa; Comandante Mader Gonçalves, Superintendente Comercial do Lode Brasileiro, representando o seu Diretor, Almirante Lemos Basto; Sr. Bartolomeu Barbosa, Assistente Comercial do Lode Brasileiro; Industriais salinheiros Dr. Raul Fernandes, Orl Ribeiro de Abreu, Aldeir Fernandes, Amaro Costa e Ferdinand Friedheim; General Raul Tavares, Drs. Marcos Nogueira da Silva, Gil Soares e Napoleão Lopes, e Sr. Francisco Louzada Gonçalves, membros da Comissão Executiva do I.N.S.

A Exposição, que é um trabalho artístico do desenhista Rubens, consta de "maquete" de uma salina do Nordeste, fotografias e gráficos, abrangendo todos os aspectos da produção, colheita, beneficiamento e transporte do sal. O Dr. Raul de Góes, presidente do Instituto Nacional do Sal, ao inaugurar o certame, proferiu o seguinte discurso:

"O Instituto Nacional do Sal promovendo, agora, por meio de gráficos, fotografias e 'maquetes', esta exposição demonstrativa da qualidade e significação econômica das salinas que enriquecem alguns trechos do território brasileiro, teve em mira revelar, à população da Capital da República, as imensas reservas de um produto imprescindível, como é o sal, tanto à nossa alimentação como à dos rebanhos, sem falar nas suas múltiplas aplicações à indústria, em geral."

"E de tal monta a importância alimentar do sal, que seria um truismo da minha parte salientá-las nestas ligeiras e desprezíveis palavras. É bem fácil avaliar os efeitos salutares e, sobretudo, as excelências do gosto que trouxe a descoberta do cloreto de sódio à preparação dos alimentos."

pelos historiadores, a ausência desse elemento gustativo bem como de outros condimentos na alimentação dos Antigos. Ao que tudo indica, o uso do sal e de outras variedades alimentícias só chegou ao conhecimento da civilização ocidental pelos fins da Idade Média, através das Cruzadas e comegou da era renascentista, com as navegações oceânicas.

Segundo o conhecido nutrólogo Gonçalves Ferreira, "a falta das comunicações marítimas e a dificuldade das comunicações terrestres impediam a troca de alimentos entre países próximos e o conhecimento de outros produtos e de plantas de países distantes. Por esta razão, a alimentação de muitos povos da Europa esteve confinada, durante milhares de anos, aos produtos que já eram conhecidos no fim do neolítico. As grandes migrações da Idade Média, as Cruzadas e as comunicações diretas com a Índia, África e América, que foram a consequência dos descobrimentos, trouxeram as especiarias e divulgaram o consumo do sal, que se tinha tornado necessário pela passagem da alimentação, predominantemente cárnea à alimentação com cereais mais pobre em cloreto de sódio."

A exposição que ora inauguramos, é uma demonstração de quanto é rico o nosso país desse valioso produto.

Quando o Brasil ainda era virgem da presença europeia já nas suas orlas marítimas, em Mossoró, Macaú e Cabo Frio, existiam algumas salinas naturais,

Delorges Caminha seguiu para a Espanha, França e Itália ★ **O Ballet Folclórico Brasileiro faz sucesso no Uruguai** ★ **Vem aí, procedente de Portugal, o ator Miguel Orrico** ★ **A Companhia Dulcina e Odilon faz sucesso na cidade do Porto**

HOJE

JAMES MASON • AVA GARDNER

Pandora

MARIO CABRE - DINO ALBERT LEWIN IMPRATÉ IBANO

14-320-540-750-10H • 11H-14-320-540-750-10H • 14-320-540-750-10H

SOCIAIS

GALERIA DE POETAS

OLEGARIO MARIANNO

MEUS poemas aqui estão. (Vida, é um bricabraca de imagens vivas que o passado não consome). Verbal, Baudelaire, Musset, Leconte, Rollinat, Heredia, Rodenbach.

Raymundo e Vicente e Alberto (o meu Bilac, Guerra Junqueiro, António No-... O meu relógio em seu vagaroso... Vai deixando cair para matar-me...)

Sombras do meu passado, almas (do meu presente, Com eles caminha, passo a pas-... Procurem retratar tudo quanto...)

Sempre junto de mim todos se (deslizarão, Se não morri pela emoção que... Foi pelo amor que eles me de-...)

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Corina Pimentel Medeiros — Rosa Nogueira Lunet — Gulomar Lamas de Abreu — Maria Gêmeu Rodrigues — Helena Monte de Campos.

SENHORAS: Alies Maia — Maria Luiza Rocha — Zilda Alves Fonseca — Dorothea Andrade.

SENHORES: Fátima — Carlos Costa Lobo — David — Carlos Augusto Medeiros Dias — Ari Guarnião de Souza — Ricardo Araújo Pinheiro — João Baptista Lobo — Júlio Almeida Pinto — Padre Belisário Velloso Rebelo — Cel. Rodolfo Vilanova — Machado — Eugênio Sales Brandão.

CLEBER TAVARES DE OLIVEIRA — Transcorreu, ontem, o segundo aniversário natalício do menino Cleber, filho do sr. Oscar Thomaz de Oliveira e de sua esposa, sra. Lucy Tavares de Oliveira, residentes em Rua Maranhão, nº 285 — cas. 2.

Vera Maria, a encantadora filha do casal comandante Carneiro de Mendonça, completou, o seu primeiro aniversário natalício, ontem. Seus "papás", em regozijo, ofereceram, em sua residência, uma bela festa, a seus pequenos amigos de Vera Maria.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Alfredo de Almeida, servidor do Ministério do Trabalho, lotado na Sala de Imprensa dessa Secretaria do Estado.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. Jyrio Ferreira de Vasconcelos, Hunacar Santa Maria, Domingos da Costa Rubim e Romualdo Clemente.

Clubes e festas

NOITE DE ARTE EM QUITANDINHA — Nos palcos do Hotel Quitandinha, realizou-se, na noite de sábado, uma "noite" de arte, com a participação dos artistas do cinema francês, que serão apresentados ao público. Será uma verdadeira "Noite de Paris", com canções francesas e números interpretados por vedetes, inclusive Arletty, a mais famosa estrela de cinema e da canção francesa.

Excursões

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — Pela primeira vez, depois da 2ª Guerra Mundial, um grupo de excursionistas brasileiros visitará a Alemanha (occidental) e a Áustria. Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil constam as seguintes cidades: Innsbruck, na Áustria; Munique, Augsburg, Stuttgart, Karlsruhe, Bonn, Wiesbaden, Coblença, Bonn, Colonia, Dusseldorf, Schwabenhaus, Arnhem, etc., na Alemanha. Os nossos patrícios visitarão ainda, a França, Itália, Espanha, Portugal, Suíça, Holanda, Bélgica e Inglaterra (facultativa).

Boas Festas

Recebemos e retribuímos, os cumprimentos da Agência Comercial do Governo do Brasil em Montevideo.

Reuniões

A fim de atender o Expediente diário da Informação Nacional de Medicina (informações dos srs. Médicos e respeito dos Prêmios anuais, comitês à Biblioteca, inscrição de Candidatos aos quadros acadêmicos, etc.), os srs. Presidente e 1.º Secretário são encontrados em sua Sede oficial, à Av. Augusto Severo, 4, todos os dias, das 11 às 12 horas.

Almoços

Realiza-se, sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço, que, amigos e admiradores do prof. dr. Roberto Acioly lhe oferecerão, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário. Ao ágape comparecerão como convidados de honra o Ministro da Educação, Reitor da Universidade do Brasil, Presidente do Banco do Brasil, Presidente do IAPC, e Presidente da A.B.I. As listas de adesões são encontradas no Externato do Colégio Pedro II, no Automóvel Clube do Brasil, portaria do "Jornal do Comércio" e na Secretaria da A.B.I..

Ballet da Juventude

TURMAS INFANTIS

Adem-nos publicar: De 15 a 30 do corrente estarão abertas as matrículas para turmas infantis. São serão admitidos candidatos do sexo feminino, cuja idade esteja compreendida entre 3 e 9 anos, inclusive. O programa das aulas abrangerá, apenas, alguns movimentos e iniciação musical, tudo com a finalidade de permitir formar base para o estudo de ballet propriamente dito, em época oportuna.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"Poucos dias para 'Branco, tu é meu!'" — Sendo uma revista carnavalesca e naturalista "BRANCO, TU É MEU!" só estará em cena por poucos dias no Teatro Carlos Gomes. Assim o grande elenco de Miguel Orrico encabeçado por Walter D'Ávila só estará ali no Teatro Carlos Gomes por poucos dias, e que ainda não viram "BRANCO, TU É MEU!" terão poucas oportunidades para faz-lo.

Vem aí, procedente de Portugal, a bordo do "Serpa Pinto", o ator Miguel Orrico, que no Rio tratará diretamente da vinda ao Brasil, de uma grande Companhia de Revistas apresentando organizada em Lisboa. Miguel Orrico traz outras incumbências artísticas e dentro delas a de levar conjuntos brasileiros a Portugal, para o setor musical.

Abraços para todos — os seus amigos do teatro e fora dele é o que o ator Miguel Orrico, que no Rio tratará diretamente da vinda ao Brasil, de uma grande Companhia de Revistas apresentando organizada em Lisboa. Miguel Orrico traz outras incumbências artísticas e dentro delas a de levar conjuntos brasileiros a Portugal, para o setor musical.

A imprensa do Uruguai — é unânime nos louvores ao Ballet Folclórico Brasileiro que está atuando em Montevideo. A organização brasileira tem sido alvo das mais calorosas demonstrações de apoio e com isso o Teatro Artístico tem tido na sua lotação esgotada em cada espetáculo do Ballet Folclórico Brasileiro. No ano de conjunto figuram como primeiras bailarinas Jandyrá Aguiar, Agostinha Reis, Nair Eugênia e Fausta Conceição. São primeiros bailarinos: Gilberto Brea, José Pratas, Jorge Aguiar e Antonio Rodrigues. Como primeira cantora está Juracy Ferreira e como primeiro cantor Nelson Peres.

Seguiu para Espanha, França e Itália o ator-empresário e jornalista Delorges Caminha, que levou a Companhia Dulcina e Odilon para Portugal. Delorges foi aqueles países em viagens de negócios, devendo voltar a Portugal antes de vir para o Brasil.

Abertas as matrículas — Na secretaria do Curso Prático de Teatro, Rua Araújo Porto Alegre, estão abertas as inscrições a matrícula para o ano letivo de 1952. Os candidatos devem trazer em anexo declaração médica de que não sofre de moléstia contagiosa, selado e com a firma do médico reconhecida e dois retratos 3 x 4.

"Eva me leva" — Para cenas absolutamente lotadas, foi representada, sábado e domingo, no Follies, em Copacabana, a revista "EVA ME LEVA", autoria de Ney Machado, numa apresentação de Armando Silva Araújo e Raul Dubois. O apêndice cômico público de Copacabana, arrancando gargalhadas, todas as vezes que aparece em cena.

"Pente de Careca é a mão" — Máx Nunes, que vem sendo apresentada com um elenco constituído por inúmeros valores do teatro brasileiro, continua atraindo, diariamente, numeroso público ao teatrão Jardim.

Vai deixar o cartaz — "MASSACRE" vai deixar o cartaz do Teatro Regina, no dia 17, com destino a São Paulo, onde será apresentado ao público no Teatro da Cultura Artística, pelo qual o público poderá assistir ao grandioso despenho do Teatro de Equipe de Graça Melo até o dia 17, no Teatro Regina.

Zaquia Jorge e José Carlos oferecerão logo que estejam concluídas inaugurado logo após o Carnaval, peça infantil para a primeira idade populosa subúrbio. Será mais um gesto nobre desta atriz, não esquecendo as crianças.

"O Culpado Foi Você", nos anais da Câmara — Repetiu na Câmara, a comédia do deputado Nelson Carneiro, ora em exibição no Glória. Falava o médico Ponciano dos Santos, exaltando determinada empresa cinematográfica nacional, quando o monsignor Arruda Câmara apontou, para recordar o deputado Nelson Carneiro bem poderia escrever sobre os Farrapos ou a batalha de Tuiuti, em lugar de lançar peça sobre o divórcio. Agora, decando inicialmente a propaganda de sua comédia, feita de tão alta tribuna, o novo teatrólogo invocou a figura do "deputado" Costa Araújo e chamou a atenção de seus pares para o cuidado que tivera em focalizar os anti-divorcionistas, e a probabilidade que notou a exposição das ideias contrárias ao divórcio, de tal sorte que o monsignor Arruda Câmara poderia eleger parte de seus direitos autorais. "O culpado foi você", contra assim nos anais da Câmara, juntamente com a declaração do Padre Ponciano dos Santos, de que, em breve, será lançado um filme antidiivorcista, já em elaboração. Mas o sr. Nelson Carneiro informou que também se estuda a adaptação, ao cinema, de "O culpado foi você".

DULCINA E ODILON

ALCANÇAM SUCESSO NO PORTO

"CHUVA", EM CENA NO TEATRO SA DA BANDEIRA

A Companhia Dulcina e Odilon estreou, como antecipamos, no dia 30 de janeiro no Teatro SA da Bandeira, na cidade do Porto, com a peça "Chuva". "Comédia do Porto", jornal de grande prestigio assim se refere a estreia de "Chuva" pela Companhia Brasileira:

... "SA DA BANDEIRA — "Chuva", peça de John Colton e Clemence Randolph, em tradução de Genolino Amado — O Brasil continua a mandar-nos valiosas afirmações de teatro, em aspectos diferentes. Depois de Eva e de Alma Flora, temos, agora, Dulcina, três nomes da cena de características e fundo diferentes, convergindo, porém, para o mesmo objetivo — o prestigio da arte de representar. É agradável esta conclusão, que nos dá a certeza, embora breve, de algumas noites de vigoroso triunfo.

A companhia Dulcina-Odilon estreou-se perante o público português com notável peça, de tanta aberto ao comentário tão responsável, como apaixonado. O escritor inglês Maugham, de facetedíssimo talento, que lhe permite tratar todos os assuntos, por mais exigentes e delicados que sejam, com singular poder de observação e de crítica, é bem um dissecador de almas, de ilusões profundas, amassadas no coqueiro do espírito humano, no campo das suas tares e virtudes. Estudos de figuras, amoldadas, dá-lhes evidência e apresenta-as à luz das qualidades e defeitos que as distinguem, tão dominadas pela santidade, como estupidizadas ao peso do pecado.

"Chuva" é um tratado perfeito da psicologia humana. Todas as personagens que intervêm no conflito, desde as mais frías, as mais vigorosas, têm lugar próprio e todos contribuem para o desdobrar de um caso aparentemente estranho, mas fundamentalmente natural, de acordo com a série de contradições a que o homem — e a mulher também — estão expostos dentro da própria vida. Pretende o autor demonstrar — e com que sapiência o faz! — que o mais rígido erro do dever, pelo menos do que pode considerar como o seu dever, corre perigo de trágica, de desviar-se da linha reta que traga à sua consciência, derrubando num só momento de desvario o que levou anos a construir. O missionário que repelia e condenava o vício, que lutava com espanto pela redenção de quantos se desviavam da linha reta, de impulsões da sensualidade grosseira, é bem uma figura esculpida com mão forte, com domadora verdade, mesmo quando, passada a exaltação dos apóstolos, reconhece a enormidade da falta e a realidade sacrificando a vida. Curoso e emotivo este problema, que nos dá teatro forte, num original capaz de fugitar a sensibilidade nervosa do mais indiferente. Angustioso, dramático, traduz bem a vida e as suas lutas, quando o espírito escurece e a carne reclama os seus direitos.

Como complemento do nível elevado em que se situa, "Chuva" é de exigente interpretação, sem a qual os seus intuitos seriam lamentavelmente falsos. Felizmente não aconteceu assim, pois esta parte estruente foi plenamente atendida. A unanimidade do conjunto, de impecável colaboração global, esteve de acordo com as responsabilidades. Dulcina é atriz completa, mostrou que o era na difícil tarefa de que se incumbiu, ao movimentar a complicada figura de "Sedie Thompson". Complicada não por si — a final mulher frágil — mas sim pela facilidade. Com que verdade ela nos faz acompanhar a sua transição, inicialmente bñtida pelo vício, revoltada e descrente, até regressar, com lentidão segura, em transformação espiritual, ao caminho da verdade e do bem, no desejo de gozar as horas felizes, reservadas aos que sabem sentir a alegria da pureza e da tranquilidade de consciência, abrindo o coração a quem lhe apontava o bom exemplo. De surpreendente linha expressiva e voz maleável, exprimindo o desespero, o recelo e a esperança, compôs atitudes e gestos naturalmente sobrios, em invulgar riqueza de cambiantes. Representar assim, é prova de alto domínio, de segurança e probidade. No primeiro ato, fútil, nos dois seguintes, particularmente no segundo, grande e completa atriz. Passou na cena sem uma só hesitação — isto está o seu mais completo elogio. Odilon, noutra personagem difícil — a do missionário "Davidson", puritano, em revolta contra o pecado —, mas não imune ao grosseiro barro humano, impôs idêntica veracidade. Mas a dicção, áspere, algumas vezes precipitada e pouco compreensível, nem sempre o auxiliou, sem ocultar, no entanto, o seu valor histórico. Atriz característica, comedianta, Conchita de Morais teve traço caricatural. Manuel Para compõe outro personagem — a de um indiferente, refugiado no gozo de uma existência factícia — de maneira convincente. Suzana Negri, "Sra. Davidson", metida num papel antipático, de aparência fria, mas, afinal, compreensivo, de atitudes hieráticas, minorou apontamento aliente. A colaboração de Narda Lanza Dary Reis, Dinorah Marzulo, Walter Amendola e Elias Contursi, teve o relevo preciso para o equilíbrio geral. E todos mostraram saber, intimamente, a sua parte na tarefa, porque... o ponto não foi perdido.

Uma única cena, igualmente impecável. Um teatro nativo — a passagem para a ilha do Pacífico — a metrar arrasto exato. O personagem da chuva, água de verdade, a cair com monótono ruído — mereço referência.

— A adaptação da novela de Maugham para o teatro, é de John Colton e Clemence Randolph, em tradução de Genolino Amado.

— Aplausos vibrantes prelevaram os artistas, nesta estrela triunfante.

— "Chuva" repete-se hoje!

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "PANDORA", com Ava Gardner e James Mason. — As 13 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PRESIDENTE, PATHE e PARA TODOS — "CARNE E ALMA", com Annabella e Fernand L. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, MASQUE e H. LOBO — "O CORCUNDA DE NOTRE DAME", com Charles Laughton e Maurice O'Hara. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIVOLI, SANTA ALICE, SAO JOSE, ESPERANTO e CASINO ICAI — "O HOMEM E A BESTA", com Mario Soffici e Olga Zubarry. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VICTORIA, ROXY, AMERICA, MEM DE SA e VAZ LOBO — "LEGIAO DA INDIA", com Sabu e Valerie Hobson. — As 12 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CARUCA, ODEON, SAO LUIZ, IPA, NEMA, MIRAMAR, COLISEU, ROSARIO e ODEON-NITEROI — "HOMEM DE BRONZE", com Burt Lancaster e Charles Bickford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MAIS UM AÇODE PARA A PARAIBA

No seu despacho com o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas o ministro Souza Lima aprovou os projetos e orçamentos para a construção de mais um açude no Estado da Paraíba. Trata-se do "Cosmo Pinto", que será erigido no Município de Taperoá, naquele Estado, sob o regime de cooperação, tendo o titular da pasta autorizado o início imediato das obras e a sua conclusão em 19 meses consecutivos.



Intimamente ligada quando idealizou o argumento de "TUDO AZUL" para a "FLAMÁ", quis escrever uma história engraçada, humana e cheia de episódios perfeitos adequados à vida do carioca. Além, deu-se uma coisa interessante na concepção desse filme. Alfiner Azevedo havia escrito um argumento mais ou menos parecido com aquele de Pongetti. Assim, os dois resolveram fundir as suas histórias numa só, aproveitando a matéria deliciosa do último para os devaneios de Delino, as graças de Laura Suarez, a "chance" de Marlene e as batucadas do pessoal carnavalesco. "TUDO AZUL" não é tão somente um filme de Carnaval como se pensa. Trata-se de um argumento bem interpretado com o pretexto para o grito de Momo, a majestade que impera no Rio, durante três dias...

BOITE DE NOVELA

ESCOLHA O SEU ESPETÁCULO

TEATRO RECREIO

RUA PEDRO 1 — TEL.: 22-8104

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICA"

De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO

IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnifico

HOJE — Sessões às 20 e às 22 horas

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às...

TEATRO REGINA

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

HOJE — Sessão única às 21 horas

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com

LIDIA VANNI em

"MASSACRE"

IMPRORROGAVELMENTE SÓ ATÉ O DIA 17

OURO -- JOIAS

Pratarias

Compre pelo maior preço. Bêco do Rosário, nº 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

O cumulo da exploração

MANTEIGA A 100 CRUZEIROS O QUILO!

RECIPÉ, 5 (Asap.) — Informam do município de Água Preta que o custo da vida assumiu ali a proporção alarmante, custando a manteiga 100 cruzeiros o quilo e uma cula de farinha, 50 cruzeiros, sendo também altíssimos os preços dos demais gêneros.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Filmes para segunda-feira: "Romance em três noites", com Amelia Bence e Alberto Closas

★ "Marujos improvisados", com a dupla, o Gordo e o Magro

★ "Sob o céu de Marrocos", com Luise Ulriche e Paul Dahlke

★ "Lucrécia Borgia", dirigida por Abel Grance

★ Amanhã nos 3 Cines Metro "O barco das ilusões" com Kathryn Grayson e Howard Keel, filme em technicolor

MESMO NA FASE DE PESQUISA E EXPLORAÇÃO O PETRÓLEO, PODE DAR LUCRO

Os dez bilhões de cruzeiros constantes do projeto do Governo podem solucionar o problema — Como estão sendo aplicados os recursos do Conselho Nacional do Petróleo — Interessante exposição do sr. Plínio Catanhede perante a Comissão de Economia e Transporte da Câmara

CONTINUANDO o estudo do problema nacional do petróleo, as Comissões de Economia e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados voltaram a reunir-se, ontem, conjuntamente, tendo comparecido aos trabalhos o engenheiro Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Em detalhada exposição que fez aos membros daqueles órgãos legislativos, o referido técnico teve oportunidade de afirmar, entre outras coisas, mais ou menos o seguinte: "Os nossos recursos estão se esgotando em virtude da importação e da degradação do petróleo, e essa importação vem aumentando anualmente na razão de 20 por cento, levando, consequentemente, as nossas divisas para o exterior".

Analisando detidamente a política do petróleo em seus variados aspectos, insistiu muito particularmente na necessidade que temos de prosseguir na intensificação das pesquisas, pois que, só assim conseguiremos saber com que possibilidades poderemos contar.

A uma pergunta formulada pelo sr. Maurício Joppert respondeu o sr. Plínio Catanhede que ao Conselho Nacional do Petróleo foram reservados, no exercício financeiro vigente, Cr\$ 320.000.000,00. Dessa importância Cr\$ 143.000.000,00 estão sendo consumidos na fase inicial das pesquisas e lavras, destinando-se a maior parte, isto é, os restantes Cr\$ 177.000.000,00, quase na sua totalidade, ao pagamento e manutenção dos petroleiros.

Referindo-se aos lucros já produzidos pela indústria petrolífera nacional, declarou que em 1951 a usina de Mataripê rendeu cerca de Cr\$ 78.000.000,00, tendo as despesas feitas pela União atingido a mais ou menos Cr\$ 1.000.000.000,00, nestes 10 últimos anos, quantia que corresponde ao valor de nossas reservas de óleo, calculadas em 50.000.000 de barris.

Sallentou o sr. Plínio Catanhede que a exploração do petróleo, tem caráter monopolista, prestando-se à concentração de grandes capitais para a formação de empresas poderosas que, de acordo com a lei da integração, têm de preocupar-se com todas as fases do problema, da pesquisa à distribuição. Frisou, então, no tocante à pesquisa, exploração, refinação e distribuição, que elas devem ser atacadas simultaneamente, não podendo ficar em plano secundário a exploração do óleo bruto.

A certa altura de suas considerações afirmou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que os riscos e maiores gastos se verificam na fase da pesquisa e exploração, decrescendo gradativamente daí por diante, o que não impede, todavia, se registrem, nessas fases, lucros compensadores, conforme já constataram companhias estrangeiras. Acentuou que o aspecto financeiro do problema exige uma solução objetiva e imediata, porque, repetiu, a importação crescente dos derivados do petróleo está consumindo assustadoramente as nossas divisas, desde que conduzir a nossa balança comercial ao desequilíbrio. Advertiu então que se não conseguirmos descobrir mais ouro negro dentro de 5 anos, nos veremos na contingência de, para importá-lo, precisar de cerca de quinhentos milhões de dólares, o que nos conduziria a uma política inteiramente desaconselhável.

A seguir o sr. Plínio Catanhede respondeu a outras perguntas que lhe foram feitas, tendo afirmado, em atenção a uma do sr. Amândio Fontes, acreditando que os dez bilhões de cruzeiros iniciais constantes do projeto do governo, venham a ser suficientes para, em cinco anos, atender à solução dos diversos problemas do petróleo nacional.

Prorrogação do prazo para recolhimento de contribuições aos Institutos

Aprovada a matéria, em primeira discussão no Senado — Os depósitos das repartições públicas e das autarquias

SR. Costa Paranhos, suplente, em exercício, do sr. Domingos Velasco, foi o único orador na hora do expediente da sessão de ontem do Senado. Fez o elogio do atual diretor da Estrada de Ferro de Goiás, capitão Mauro Borges Teixeira, e deu cartas e ofícios por ele dirigidos a jornais goianos, em virtude de críticas que lhe foram dirigidas. O sr. Costa Paranhos leu as referidas cartas e ofícios do capitão Mauro Borges Teixeira, declarando que assim procedia para que os poderes constituídos possam julgar o trabalho eficiente do diretor da Estrada de Ferro de Goiás. O sr. Dario Cardoso, em aparte, declarou que também recebera cópia da carta daquela oficial e endossava os conceitos emitidos pelo sr. Costa Paranhos, que acrescentou: "realmente merece todo o nosso apoio pela sua conduta e pelo trabalho que vem desenvolvendo à frente daquela via férrea, procurando, com esforço e patriotismo, melhorar as condições de transporte em nosso Estado".

CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO PARA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Na ordem do dia entrou em votação, em primeira discussão, o projeto de lei do Senado, que revoga o prazo a que se refere o artigo 4º da lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950. A lei n. 1.239-A, de 1950, que dispõe sobre as contribuições em atraso devidas às instituições de previdência social, permitiu, entre outros favores que as mesmas possam ser recolhidas, acrescidas de multas e juros de mora de 6% ao ano, até em 40 prestações, juntamente com as contribuições vencidas, estabelecendo, então, no seu artigo 6º: "Nas ações em curso, para cobrança das contribuições em atraso e suspensão a respectiva instância, independente de iniciativa das partes, pelo prazo improrrogável de 4 (quatro) meses, a fim de que os executados iniciem o pagamento de seus débitos, na forma desta lei". Acontece, entretanto, que muitos interessados deixaram de iniciar o pagamento dos débitos exigidos, dentro do prazo de 4 meses, expirado em 27 de março de 1951, devido a circunstâncias alheias à sua vontade. Daí o projeto do Senado concedendo novo prazo de quatro meses, a partir da data de publicação da lei em projeto. O sr. João Vilasbôas combateu o projeto, que foi defendido pelos srs. Kerlanildo Cavalcanti e Ezequias da Rocha. E o Senado aprovou o projeto, nessa primeira discussão, por 24 votos contra 6.

REJEITADO O PROJETO SOBRE OS DEPÓSITOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre os depósitos de repartições públicas e autarquias federais, os quais, pelo projeto, só poderiam ser efetuados no Banco do Brasil nos bancos garantidos pelos Estados, no Tesouro Nacional e repartições a este subordinadas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. João Vilasbôas requereu inclusão em ordem do dia do projeto de lei de sua autoria, que dispõe sobre a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro da empresa. O projeto, que se acha na Comissão de Trabalho e Previdência Social, terá, porém, de ir ainda à Comissão de Finanças.

Visitou o Tribunal Superior Eleitoral

O ministro José Linhares

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, acompanhado de seu secretário sr. Cordeiro de Melo, esteve ontem, à tarde, no Tribunal Superior Eleitoral em visita de cordialidade. Recebido pelo Presidente do Tribunal, ministro Edgar Costa, e pelos juizes, ministro Hahnemann Guimarães e drs. Plínio Pinheiro Guimarães e Penna e Costa, e o procurador geral da República, dr. Plínio Travassos, o ilustre magistrado após longa palestra, percorreu as várias dependências da Alta Corte eleitoral, retirando-se em seguida.



Entregou credenciais o novo ministro da Austrália — No Paço Negro, em Petrópolis, o sr. Max Attens, novo ministro da Austrália no Brasil, apresentou, ontem, suas credenciais ao presidente da República. O ato se revestiu de solenidade, tendo sido cumprido o protocolo pre-estabelecido para essas cerimônias. Estiveram presentes o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente, embaixador Lourival Fontes, e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, os chefes dos Serviços do Cerimonial da Presidência e das Relações Exteriores, respectivamente, ministros Coelho Lisboa e A. Boulléau-Fragoso, o secretário particular do presidente da República, sr. Roberto Alves, e o adjunto de ordens de S. Exa., capitão José Henrique Azeite. As credenciais militares foram prestadas pelo 3º Batalhão do 3º Regimento de Infantaria. No clichê acima, um aspecto da audiência.

NOVO CRITÉRIO PARA A CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O benefício não será inferior a 70% do salário do segurado nos últimos doze meses de atividade — Aprovado o projeto na Comissão de Justiça da Câmara — Modificação no Código de Processo Civil

INCIDENTE NA FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Um contingente daquele país teria penetrado o território catariense — Muitos oradores e poucos assuntos de importância na sessão de ontem da Câmara

CORRENDO com os minutos, falaram, no início da sessão da Câmara dos Deputados diversos oradores, antes que o sr. Tenório Cavalcanti concluisse seu discurso em tempo que lhe restava. Dentre eles, o sr. Celso Peganha. O representante fluminense denunciou que os usineiros de Campos resistem ao pagamento de salário mínimo, cobrando do seus empregados uma quota equivalente a 27 por cento dos salários, para aluguel de casa. Advertiu o orador que, assim, está desrespeitada a lei em vigor, quer a reguladora das relações de trabalho, quer a que institui o salário mínimo.

O sr. Muniz Falcão fez críticas à administração do IAPC e, em seguida, o sr. Saulo Ramos congratulou-se com a direção do mesmo Instituto, pelas boas iniciativas em seu Estado, Santa Catarina. Por último, o sr. Breno da Silveira reclamou do Governo o fato de não serem pagos, com gratificações especiais, os que trabalham junto ao Serviço de Doenças Mentais.

TRES PROJETOS

Tres projetos de lei foram oferecidos, durante a mesma sessão do expediente. O primeiro, pelo sr. Filadelfo Garcia, oriundo da Comissão do Vale do Paraná, com autonomia financeira e administrativa, diretamente subordinada à Presidência da República. O segundo do senhor Vasconcelos Costa, cria a Estância Nacional de Poços de Caldas, considerando a importância excepcional daquela cidade, universalmente conhecida e proclamada como estância de primeira classe. O terceiro é de autoria do sr. Galeno Paranhos e visa a criação de uma Escola Agrícola em Curitiba, Estado de Goiás.

A FALA DE TENORIO

No grande expediente, falou o sr. Tenório Cavalcanti, ferindo vários assuntos, como é de sua preferência. Apontou, de novo, a tarefa anti-social dos tubarões, entrando a analisar a questão de abastecimento, quando critica as várias autoridades por ele responsáveis. Apelo, depois, para a Mesa, no sentido de ser dado andamento a projetos de sua autoria, engastados na Casa, e que visam a melhoria da situação. Com amargo pessimismo, fez uma viagem mental pelo país, onde se encontrou "a mais negra miséria". E termina, declarando que voltará à tribuna, para tratar de irregularidades no DNER, ao tempo da gestão de seu colega Saturnino Braga.

CRÍTICAS AO PREFEITO DE SÃO PAULO

O sr. Dario de Barros anunciou ir tratar de vários problemas. Mas incluiu por crítica o Prefeito de São Paulo, pelo fato de pôr obstáculos à concessão de isenção de impostos de transmissão e predial, a jornalistas, em vista do dispositivo constitucional que está vigente e não pode sofrer dúvidas.

Orador passa, então, a encarecer a atuação da direção do Instituto dos Bancários. E o faz, atendendo a uma representação dos bancários paulistas, que lhe pediam registrar seu entusiasmo pela inauguração de vários edifícios de residência.

PERTURBAÇÃO FRONTEIRIÇA

O sr. Valdemar Rupp, de Santa Catarina, denunciou a Caga a invasão de nosso território, por um contingente argentino, na fronteira com aquele Estado. O orador explicou que aquele contingente, agindo de surpresa, é encontrando a população entregue ao seu labor, desrespeitou a nossa soberania, incursionando pelo nosso território, numa extensão de 30 quilômetros, a pretexto de prender criminosos brasileiros, residentes em nossa terra.

Afirma o orador que tal atrevimento, deve ter uma contestação adequada e um protesto veemente, uma vez que o atentado feriu, inclusive, a soberania brasileira.

O sr. Fernando Ferrari lembra que nossas fronteiras não são bem guardadas e o orador diz que essas deficiências, principalmente na divisa com a Argentina, deixam de ser chocantes, para ser vergonhosas. E passa a apontar as deficiências e a clamar por uma solução que imede os nossos atentados, como o que acabava de denunciar. Pode que todos façam coro com ele, neste brado de alerta, para que não se venha a sofrer consequências do atual descuido.

ALTA DOS PREÇOS

O sr. Maurício Joppert deu uma aula de técnica de salvamento de navios, a propósito do naufrágio de uma unidade nacio-

nal. Explicou os meios em voga e passou, depois, ao mar dos preços altos, criticando o sr. Benjamim Cabello, a propósito de seu último discurso e afirmando que a redução do custo das utilidades não poderá ser função, apenas, de atitudes administrativas, sendo necessário, também, que se tomem providências efetivas, tal como a questão da recomposição do transporte, empreendida pelo governo.

VARIAS

Em ordem do dia, o sr. Afonso Arinos declarou que a comissão de que fazia parte fez a visita ao sr. Flores da Cunha, conforme determinação da Câmara, podendo dar à Casa a boa notícia de que o representante gaúcho está muito melhor, não inspirando maiores preocupações o seu estado de saúde.

A seguir, foi aprovado o projeto que autoriza a associação da União, do Estado do Amazonas e da Capital amazonense, para efeito a instalação de uma usina elétrica que servirá àquele último.

Proseguindo a ordem do dia, entrou em discussão um requerimento do sr. Hildebrando Bisaglia, pedindo a constituição de Comissão Especial para estudar o projeto que estende aos trabalhadores rurais as garantias do Título quarto da Consolidação das Leis do Trabalho, o que equivale a dar ao homem rural as garantias básicas da lei, com relação a contrato de trabalho, remuneração, férias e outras vantagens. Falaram vários oradores e o requerimento foi rejeitado.

A seguir, aprovou-se o projeto de crédito de 15.000.000 de cruzeiros para auxílio ao Abrigo Cristo Redentor.

O outro projeto era o que cria a Escola Técnica de Agronomia de Manaus. Foi aprovado. E também o foram os dois projetos seguintes: b que abre crédito suplementar de 27.000.000 para pagamento de despesas de transporte de malas postais aéreas e o que aprova o acordo entre o Brasil e a repartição pan-americana, para instalação de seu escritório neste país.

O último orador, já em explicação pessoal, foi o sr. Ponciano Santos, que anunciou a constituição de um grupo de católicos, para fundação de uma companhia cinematográfica. Mostrou que se pode, fugindo aos temas condenados encontrando entre nós assuntos dignos da consagração do celulóide, como a Retirada da Laguna e outros.

O sr. Arruda Câmara disse que, inclusive, se poderiam aproveitar os valores, como o sr. Nelson Carneiro que, em vez de comédias divorcistas, poderia criar argumentos cinematográficos mais úteis. O sr. Nelson Carneiro agradeceu a propaganda.

NOVA MESA PARA O LEGISLATIVO PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Vários parlamentares estiveram ontem na Assembleia Estadual, onde foram receber os subsídios, comentando-se na ocasião o trabalho que vem sendo feito no sentido da eleição da Mesa que dirigirá as sessões deste ano. Os situacionistas são pela reeleição da Mesa anterior, que tem como presidente o sr. Diógenes Ribeiro de Lima. Entretanto, o deputado Juvenal Sayon continua desenvolvendo esforços na coordenação de uma Mesa, não de oposição ao governador, mas ao sedentarismo.



O deputado anda desmemoriado...

O deputado Fernando Ferrari, que regressou, não faz muito, de sua viagem de núpcias, foi, ontem, na Câmara, autor e ator de uma cena que provocou a hilaridade geral.

Como se sabe, diversos projetos de importância estão em andamento no Congresso. E, como este se acha convocado extraordinariamente, a maioria é de opinião que Senado e Câmara não percam tempo, agora, com matéria do momento. Nessa maioria se inclui o deputado Ferrari que, ontem, da tribuna, assim se manifestava:

— Senhor Presidente! Nobres colegas! Precisamos zelar pelos interesses da nação. E o melhor meio, para isso, está em que nós dediquemos, exclusivamente, aos assuntos de maior relevância.

E, prosseguindo: — Apelo, assim, para o sr. Presidente, a fim de que Sua Excelência consiga persuadir o autor do projeto X, que está na Ordem do Dia, a que o retire, a fim de que não percam tempo com proposições perfeitamente admissíveis.

A esse apelo, o sr. Nereu Ramos respondeu, com um sorriso irônico:

— Não é a mim que V. Exa. deve dirigir-se... — Mas então a quem é? perguntou, surpreso o sr. Ferrari. E o sr. Nereu Ramos, sem poder conter uma boa gargalhada: — É a V. Exa. mesmo, que é o autor do projeto...

R EUNIU-SE ontem, sob a presidência do sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que, inicialmente, o projeto relatado pelo sr. Afonso de Carvalho, dispondo sobre as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos de previdência social. As modificações introduzidas são, em resumo, as seguintes: a) reajustamento dos valores das aposentadorias e pensões, sempre que ocorrer elevação do salário mínimo; b) os benefícios não serão inferiores a 70 por cento do salário médio dos últimos doze meses de atividades do segurado, nem inferiores a 85 por cento do salário mínimo regional; c) — a cota do empregado não poderá ser superior a 8 por cento do salário. O relator opinou pela constitucionalidade do projeto, sendo o parecer aprovado.

MODIFICAÇÕES NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

O sr. Clodomir Cardoso relatou favoravelmente o projeto que modifica os arts. 298 e 301 do Código de Processo Civil, acrescentando ao primeiro que o Juiz poderá dispensar a audiência de instrução e julgamento, quando a matéria a ser debatida verse

apenas sobre Direito e não haja provas a fazer. Ao art. 301 deve acrescentar-se: "Falta a penhora, o réu terá 10 dias para contestar a ação, que prosseguirá com o rito ordinário, se contestada. Se não o for, os autos serão conclusos para sentença". O relator julgou constitucionais as modificações introduzidas, considerando, porém, as do art. 301 inconvenientes. O parecer foi aprovado.

"A MANHÃ" NO INGÁ

ÁGUA EM ABUNDANCIA PARA NITERÓI E SÃO GONÇALO

Detalhes do plano para os serviços de abastecimento que dentro de poucos dias estará sob a responsabilidade do Governo fluminense

Relata a situação em que se encontram os serviços o presidente da Companhia de Águas e Esgotos — Resultados dos entendimentos entre o governador Amaral Peixoto com o sr. Horácio Lafer

Conforme noticiamos, os serviços de água e esgotos estão sob a administração estadual. Nesse sentido, entendeu-se o Cmt. Amaral Peixoto com o Ministro Horácio Lafer, juntamente com os srs. Gouveia de Abreu, Arlindo Pinto e Olyon Rosa, presidentes das Câmaras Econômicas do Estado do Rio, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, estando também presente o sr. Imbassahy de Melo, diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos, que fez entrega de um longo ofício, instruído com inúmeros documentos, contendo a proposta oficial a fim de ser dada a solução definitiva, conforme o plano estabelecido.

Do referido ofício destacamos o trecho que equivale ao relatório, em resumo, da administração dos representantes das Câmaras Econômicas, demonstrando o zelo com que se houveram na direção desses importantes serviços públicos. Elói: "Releva notar, Senhor Ministro, que paralelamente às providências necessárias e que se remanam na presente proposta, tivemos, juntamente com os dois ilustres e dignos companheiros de diretoria, os encarregados administrativos da empresa."

A nossa administração é, em detalhe, conhecida, eis que remetemos habitualmente, no fim de cada mês, a V. Exa., as três Câmaras Econômicas, demonstrando o zelo com que se houveram na direção desses importantes serviços públicos. Elói: "Releva notar, Senhor Ministro, que paralelamente às providências necessárias e que se remanam na presente proposta, tivemos, juntamente com os dois ilustres e dignos companheiros de diretoria, os encarregados administrativos da empresa."

Nada obstante registramos, em resumo, qual relação nos dá a base da situação, os seguintes resultados da nossa administração, iniciada aos 4 de novembro de 1946, compreendendo, portanto, a rigor, a responsabilidade de cinco anos de atividade de 1947 a 1951 inclusive.

O regime de déficit encontrado (1948) passou para o de superávit. Consequente o resultado positivo, no período, de cerca de 5 milhões de cruzeiros. Tal resultado, somado ao valor do emprestimo de 5 milhões obtido na Caixa do Rio, para a execução de um plano de obras urgentes, 4 que corresponde ao aumento verificado no patrimônio, de cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Não alienamos e nem comprometemos em qualquer transação nenhuma bem da empresa. O valor do ativo imobiliário foi acrescido com a utilização da construção da Vila Operária de Cachoeira de Macacu, aquisição da Casa sede da Turma naquele município e construção da casa da Turma em Jaquiba.

Em virtude de transação entre as Câmaras Econômicas e o Estado do Rio, foi extinto o débito da Companhia para com as Câmaras, que figurava no passivo em cerca de 30 milhões de cruzeiros.

A renda total (taxas e diversos) foi crescendo no período, ano após ano. Cerca de 10 milhões em 1947 e 15 milhões em 1951.

As taxas dos serviços mantiveram-se na mesma. Operamos com uma das mais baixas tarifas existentes para serviços idênticos, visto que as suas médias mensais são as seguintes:

Água — Cr\$ 9,00 e Esgotos — Cr\$ 16,30.

Temos presentemente cerca de 35.000 contribuintes matriculados em água e 23.000 em esgotos. O número de matrículas vem em constante ascensão. Quanto a ligações de água, o seu número é ultimamente de 3 por dia.

Apesar dos novos serviços instalados e o acréscimo das responsabilidades de rotina, contamos presentemente com 584 operários e funcionários, número esse menor que o existente em época anterior à nossa administração, que chegou a despassar o total de 600. Dots reajustamentos de salários e ordenados foram realizados, abrangendo todos os servidores, mediante acurado estudo e fora do critério indiscriminado de majorações percentuais. Reconhecemos que os níveis de vencimentos atuais estão aquém das necessidades presentes.

Em efetivo clima de colaboração, respeito e confiança entre os servidores e dirigentes da empresa. Foi aumentada a adução, através de manobra técnica, em cerca de 1 milhão de litros por dia; e mais cerca de 2 milhões, provenientes de poços tubulares profundos pelo Estado.

O "per capita" da água distribuída é apenas de cerca de 30 litros/dia, o que dá ao problema o caráter grave o de imediato solução.

Ampliamos e reformamos a rede tronco distribuidora em cerca de 10.000 metros, compreendendo aproximadamente 200 a 300 metros de menor diâmetros estendidos que foram com muito maior expressão.

Instalamos e se encontram em funcionamento 12 novos "bocanais" na rede de água, de capacidade variando de 200 a 40 HP, a fim de vencer acentuada e melhorar o abastecimento em determinados locais.

Terminamos e colocamos em funcionamento 3 novas usinas elevatórias de esgotos: São João, Ingo e Icaraí, assim melhorando o estado sanitário dos respectivos bairros.

Foi posta a funcionar uma nova estação elevatória de esgotos — Martin Afonso, no centro da cidade, planejada e fiscalizada pela Companhia, por ocasião da visita do Sr. Lafer, Ministro da Saúde, e Sr. Lafer, Ministro da Saúde, e Sr. Lafer, Ministro da Saúde.

A título de colaboração organizamos, através da nossa solução de abastecimento de água, elaborando sob a responsabilidade profissional do diretor técnico da Companhia. Fizemos a sua entrega ao Governador do Estado, pelo ofício n. 3.300, de 10 de maio de 1951.

Acima de tudo, Sr. Ministro, mantivemos a mais recíproca e cordial inteligência com todas as autoridades e poderes públicos, ambiente de mútua compreensão e cooperação, dentro do espírito de lealdade e de honestidade, e de honestidade e de honestidade.

O alto nível das relações públicas foi elemento decisivo no encaminhamento das providências e na prática dos atos tendentes à solução da difícil e complexa situação da empresa, e do serviço.

Valia referir que o presente ofício tem a data de 10 de maio de 1951, em que foi publicado o último ato oficial necessário à solução, e que se espalha no documento de n. 20, circunstância esta que comprova o nosso empenho de sempre concorrer, no que estiver sob a nossa dependência, para a mais presta solução do relevante assunto em causa.

Finalmente aguardamos, Senhor Ministro, a superior decisão do Governo Federal, eliminando-nos a certeza de que cumprimos o nosso dever, no lapso de tempo em que suportamos os encargos administrativos com que fomos honrados pela confiança das Câmaras Econômicas e de V. Exa. "

Deputados filipinos esperados no Rio

Ramon Arnaldo e Tomas Clemente, deputados filipinos, estão sendo esperados no Rio, na quinta-feira, (7 de fevereiro), procedentes de Buenos Aires, viajando a bordo de um Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Truman vai concorrer às eleições primárias

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman decidiu permitir que seu nome figure nas eleições primárias para a escolha do candidato democrata a presidência dos Estados Unidos, no estado de New Hampshire, fato interpretado como um passo no sentido da reeleição. Truman se encontra sob pressão dos líderes de seu próprio partido, no sentido de que faça sem demora uma declaração sobre suas intenções políticas. Anteriormente, o presidente vinha adotando a atitude de que era desnecessário para ele disputar a candidatura para o Partido Democrata.



O velho Bezerra, que será coroado "Rei do Frevo", juntamente com a sra. Nair de Souza Ferreira e seu esposo o sr. Henrique Bonfim, respectivamente "Imperatriz" e "Imperador do Frevo" e ainda do filho do casal, quando de visita à nossa redação

SERÁ COROADO O "REI DO FREVO" DO CARNAVAL DE 1952

Radicado definitivamente no Rio, o mais famoso passista do Recife, sr. José Bezerra de Melo

O frevo, a popular dança carioca, que emigrou de Pernambuco para as ruas e salões do Rio de Janeiro, vai se constituir este ano em mais um motivo de atração, em virtude da presença de um veterano folião que recolheu solenemente a palmas de melhor passista do Brasil. Trata-se do pernambucano José Bezerra de Melo, de 44 anos de idade, e que, desde a infância, integrou as hostes do "Clube Vasourinhas".

Ainda no ano passado, quando aqui esteve aquele clube, o sr. Bezerra de Melo despertou a atenção de todos, sobretudo no desfile do Maracana, em que, com as suas evoluções, arrancou aplausos. A sua idade avançada, as longas barbas brancas, a fisionomia simpática e cordial de que é dotado, tudo nele concorre para torná-lo popular e alvo da curiosidade e da atenção do público. O famoso passista regressou ao Recife com o Vassourinhas, do qual, entretanto, se desligou, mais tarde para se fixar definitivamente nesta capital.

em nossa redação o sr. Henrique Bonfim, cognominado "Imperador do frevo", e sua esposa, dona Nair de Souza Ferreira, chamada a "Imperatriz do frevo". Dona Nair é neta do sr. José Bezerra de Melo, que doravante irá lutar nos quadros do clube "Prato Misterioso", fundado e presidido pelo sr. Henrique Bonfim. Este clube, juntamente com alguns outros, como o "Vassourinha" e o "Pão Duro", este em Caxias, tem por objetivo cultivar no Distrito Federal a tradição da dança pernambucana e formar "passistas" para as demonstrações de rua.

O sr. Henrique Bonfim nos disse que, valendo-se de sua autoridade de introdutor do frevo no Rio, ainda no tempo da administração Pedro Ernesto, em 1934, contrariando o sr. José Bezerra de Melo, em solenidade à qual certamente se solidarizarão outras entidades carnavalescas.

SERÁ COROADO O REI DO FREVO

Ontem, acompanhando o sr. José Bezerra de Melo, estiveram

MAJORADOS os preços de bebidas

As bebidas que estavam liberadas desde o ano passado, estão agora majoradas. O chopp pequeno, de Cr\$ 1,80 passou para Cr\$ 2,00 e Cr\$ 2,20. O "duplo", de Cr\$ 3,60 para Cr\$ 3,80 e Cr\$ 4,00. A Brahma, Faixa Azul e outras cervejas de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 4,80, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 5,20. A "Champanhada" de Cr\$ 3,50 para Cr\$ 3,80 a Cr\$ 4,00. Os fósforos, de Cr\$ 0,30 para Cr\$ 0,40. O sal foi acrescido em 28 centavos em quilo. E para finalizar — a média sofreu majoração de Cr\$ 0,20 e o "cafézinho" de Cr\$ 0,10 em xícara.

Ônibus mais caros antes do Carnaval

(Conclusão da 1.ª pag.)

om isso incentivam, criminosamente, a irregularidade, tais como o excesso de velocidade, as infrações na observância das regras de trânsito, expondo a constante perigo a vida dos passageiros, que, para eles, não tem nenhum valor. Dos passageiros, eles só querem dinheiro. Se devem chegar com vida ao seu destino, isso não interessa...

Uma prova disso está na resistência que estão opondo, por todos os meios, à adoção dos "tagoafos", aparelhos destinados a registrar os excessos de velocidade, de providência em boa hora adotada pela Inspetoria de Trânsito. Na entrevista, que tivemos, ontem, com o prefeito, alegaram dificuldades em obter os aparelhos, preparando terreno para se livrarem dessa exigência importante que virá limitar-lhes os lucros. Falaram, também, em pluriplas dos veículos e outras coisas com que pretendem justificar o aumento.

De qualquer maneira, o prefeito prometeu atender suas pretensões.

AS PASSAGENS "DIRETAS"

Já que o aumento é coisa certa, entendemos que, pelo menos, uma transação em favor da bolsa do povo deve ser feita. Já que o povo tem de pagar mais pelas passagens (infelizmente, ônibus não é carne) e não haverá outro jeito, pois, desgraciadamente, não temos meios de transporte suficientes para que se possa esconder esse ou aquele, entendemos que se devia acabar com essas passagens "diretas", dividindo o percurso em seções. Na verdade, não se justifica que um passageiro que tome um ônibus da linha Leblon-Casadura, por exemplo, tendo de descer no centro da cidade, pague a mesma passagem que teria de pagar se fosse até o fim. É absurdo. Injustificável. Se o prefeito quiser fazer alguma coisa em benefício da população, bem que poderia tornar essa providência. Minoria, sem dúvida, os efeitos do aumento inevitável.

ENTRA EM VIGOR, AMANHÃ, O NOVO PLANO PARA O TRÂNSITO DE VEÍCULOS E PEDESTRES NA PRAÇA MAUÁ

(Conclusão da 1.ª pag.)

O EDITAL DO S. T. E o seguinte o edital distribuído hoje pelo S. T., contendo instruções completas sobre a oportuna providência:

Considerando a necessidade de estabelecer um plano de circulação e estacionamento para a Praça Mauá;

Considerando que, atualmente, a circulação nessa praça não obedece a um plano determinado e o estacionamento é desordenado;

Considerando a insegurança dos pedestres nas inúmeras travessias das vias de rolamento;

O diretor do Serviço de Trânsito resolve:

1.º) — Proibir o estacionamento em geral, nas seguintes locais:

a) — na rua do Acre, desde o Edifício de "A Noite", (lado par), até o nº 22;

b) — na Praça Mauá: em frente ao terreno baldio existente ao lado esquerdo do Edifício de "A Noite"; ao longo do tapume do "Pier"; em frente à estação Rodoviária Mariana Procopio; em frente ao Edifício de D. N. P. R. C.; em frente ao Touring Clube do Brasil; na semicircunferência do refúgio circular próximo ao "Pier";

c) — na Av. Rodrigues Alves, em frente à Imprensa Nacional, no trecho compreendido entre a estação Rodoviária Mariana Procopio e suas entradas principais;

2.º) — Criar faixas para pedestres:

a) — da curva do início da Av. Rio Branco, até o refúgio existente em frente ao Edifício de "A Noite" e desde ponto até a calçada do mesmo edifício;

b) — no prolongamento do refúgio existente em frente ao Touring Clube do Brasil, até a Bomba de gasolina situada no refúgio frontal;

c) — interligar os três refúgios, na forma de L, existentes, por meio de cauletes;

3.º) — Criar áreas de estacionamento para autos particulares:

a) — duas áreas, de forma triangular, no centro da praça Mauá;

b) — no refúgio frontal ao Edifício de "A Noite", em sentido perpendicular ao meio fio;

4.º) — Criar pontos de taxi:

a) — para três autos ao lado do refúgio frontal à Estação Rodoviária Mariana Procopio, com o respectivo abastecimento na rua Sacadura Cabral, em substituição aos que estavam junto ao D. N. P. R. C.;

b) — para quinze autos na Avenida Rodrigues Alves, a partir da porta principal do Armazém de Bagagem;

5.º) — Criar pontos de embarque e desembarque:

a) — os micro-ônibus "Praça Mauá-Nova Iguaçu" e "Praça Mauá-Duque de Caxias" que estacionam na praça Mauá passarão a ter seus pontos na Avenida Venezuela esquina da rua Edgard Gordilho;

b) — Criar pontos de embarque e desembarque:

a) — os ônibus 1, 9 e 10, na calçada do Edifício de "A Noite";

b) — para os ônibus que procedem da Avenida Rodrigues Alves, na esquina do Edifício da Imprensa Nacional com a Estação Rodoviária Mariana Procopio;

c) — para os ônibus 29, no mesmo local existente, porém, mais recuado;

d) — para os lotações "Circular 1.ª" Zona Sul, Mauá-Monroe nessa ordem, juntos dos refúgios em forma de L no lado interno, em local já determinado;

7.º) — Normas para a circulação do trânsito:

a) — nas linhas de ônibus 77, 34 e 33 circularão pela pista junto ao tapume do "Pier", contornando em frente ao Edifício do D. N. P. R. C.

gna, em direção à praça Mauá, em substituição aos que estacionam no mesmo local, discriminados em dois grupos (3 e 8 autos), com o respectivo abastecimento a partir do ponto principal da Imprensa Nacional até a rua Edgard Gordilho, em sentido perpendicular ao meio fio;

5.º) — Criar pontos de estacionamento: a) para o ônibus 77 (Marchal Hermes-Praça Mauá) junto e antes do ponto de acesso às oficinas do Arsenal de Marinha;

b) — para o ônibus da Empresa Saurim, em sentido paralelo ao meio fio no início da Avenida Rodrigues Alves, ao lado do Touring Clube;

c) — os ônibus interestaduais que estacionam na Avenida Venezuela passarão a estacionar no mesmo sentido e ordem na rua Edgard Gordilho junto à Imprensa Nacional, a partir da Avenida Rodrigues Alves, tendo seu abastecimento na Avenida Venezuela;

d) — os micro-ônibus "Praça Mauá-Nova Iguaçu" e "Praça Mauá-Duque de Caxias" que estacionam na praça Mauá passarão a ter seus pontos na Avenida Venezuela esquina da rua Edgard Gordilho;

6.º) — Criar pontos de embarque e desembarque:

a) — os ônibus 1, 9 e 10, na calçada do Edifício de "A Noite";

b) — para os ônibus que procedem da Avenida Rodrigues Alves, na esquina do Edifício da Imprensa Nacional com a Estação Rodoviária Mariana Procopio;

c) — para os ônibus 29, no mesmo local existente, porém, mais recuado;

d) — para os lotações "Circular 1.ª" Zona Sul, Mauá-Monroe nessa ordem, juntos dos refúgios em forma de L no lado interno, em local já determinado;

7.º) — Normas para a circulação do trânsito:

a) — nas linhas de ônibus 77, 34 e 33 circularão pela pista junto ao tapume do "Pier", contornando em frente ao Edifício do D. N. P. R. C.

8.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

9.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

10.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

11.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

12.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

13.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

14.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

15.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

16.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

17.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

18.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

19.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

20.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

21.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

22.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

23.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

24.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

25.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

26.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

27.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

28.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

29.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

30.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

31.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

32.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

33.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

34.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

35.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

36.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

37.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

38.º) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

G., entre o estacionamento criado e os refúgios, seguindo, daí, os seus itinerários normais;

b) — a linha 29 circulará em torno do Monumento, seguindo o mesmo trajeto das linhas anteriores, estacionando no local já determinado;

c) — as linhas 7 e 8, procedentes da Avenida Rodrigues Alves, ao chegarem à Praça Mauá, dobrarão à direita na pista existente entre os refúgios e o estacionamento e seguirão até os seus pontos já determinados;

d) — as linhas 1 e 10, procedentes da Av. Rio Branco tomarão a pista central da Praça Mauá, seguindo pelas Avenidas Rodrigues Alves e Barão de Teffé onde estacionarão; a linha 9 obedecerá o mesmo itinerário das anteriores e daí até o seu ponto final (Praça da Harmonia); essas três linhas retornarão pela Rua Sacadura Cabral, onde terão pontos para embarque e desembarque ao longo do meio fio da calçada do Edifício de "A Noite", e em locais já determinados;

e) — os ônibus interestaduais procedentes da Avenida Rodrigues Alves, ao chegarem à Praça Mauá, dobrarão à direita, pela linha do bonde em direção aos seus pontos de estacionamento, os seus abastecimentos já determinados;

f) — as linhas de lotações provenientes da Avenida Rio Branco, que se destinam à Praça Mauá, circularão no mesmo sentido da linha de ônibus 29, passando somente para embarque e desembarque de passageiros nos locais já determinados e daí seguirão seus itinerários normais;

g) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

h) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

i) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

j) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

k) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

l) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

m) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

n) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

o) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

p) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

q) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

r) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

s) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

t) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

u) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

v) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

w) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

x) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

y) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

z) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

aa) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

ab) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

ac) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

ad) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952. O diretor, major Ramiro Tavares Gonçalves.

ae) — o presente edital entrará em vigor a partir do dia 7 de fevereiro de 19

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

Pioneiro da Campanha pela Casa Propria, o Lar Brasileiro conta 26 anos de serviços ao publico

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. pode e deve ser considerado o pioneiro, no Brasil, da Campanha em prol da Aquisição da Casa Própria. Há 26 anos, em agosto de 1925, um grupo de homens possuídos de ideal progressista, resolveu fundar nesta capital um estabelecimento de crédito com fins sociais e destinado especialmente a estimular o espírito de previsão e proporcionar às classes menos favorecidas pela fortuna a aquisição de casa própria.

Seus fundadores, subscreveram o capital inicial de 500:000\$000, que hoje seria irrisório, naquela época foi julgado vultoso — devem ser considerados os verdadeiros bandeirantes do crédito hipotecário em nosso país e não podem ser jamais olvidados. Alguns deles, porém, não tiveram oportunidade de assistir ao invulgar crescimento de sua obra, levados que foram pela morte.

Citemos, entretanto, todo esse grupo de pioneiros que,



Edifícios CAIRO E ALBION
Avenida Atlântica n.ºs. 2.788 e 2.805 — COPACABANA

constituem a razão de ser da pujança atual do "Lar Brasileiro".

26 anos decorridos, se o Banco cresceu, cresceram

C A M I N H A D A ASCENSIONAL

Após o primeiro ano de vida, o "Lar Brasileiro" triplicou o capital social, para atender às finalidades que traçou. No ano seguinte, 1927, se impôs novo aumento de capital para 4.000:000\$000. Em 1928 elevou o capital para 8.000:000\$000 e em 1930 para 10.000:000\$000.

Sucessivos aumentos do capital e das reservas se operaram nos anos seguintes, elevando-se atualmente a Cr\$ 109.383.090,10 — duzentos e dexto vexas o capital inicial.

Mais alta ainda é a expressão da preferência e do acolhimento do público ao "Lar Brasileiro", se atentarmos às cifras do último relatório e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, do qual se destacam:

A carteira de depósitos com 70.750 depositantes representando Cr\$

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr\$ 1.346.557.390,70, quantia solidamente garantida, de vez que os imóveis sobre os quais foram feitos tais contratos estão avaliados em dois milhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vale ainda acrescentar que esses imóveis estão localizados nas zonas urbanas do Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Porto Alegre e Belo Horizonte e grande número dessas avaliações são de 10 anos atrás. Havendo duplicado e mesmo triplicado nestes últimos dois lustros o valor dos imóveis, essas garantias fortaleceram-se na mesma proporção.

SUCURSAIS E AGÊNCIAS

Para maior amplitude de seus serviços, o "Lar Brasileiro", que tem a Casa Matriz em edifício próprio, à Rua do Ouvidor, 90 e 92, a ser brevemente ampliada em grandes proporções, mantém Agências em:

SÃO PAULO — R. Alva-
res Penteado, 143.

SANTOS — R. Vasconce-
los Tavares, 33.

BAHIA (Salvador) — R.
Juliano Moreira, 6.

NITERÓI — Av. Duque
de Caxias, 171.

BELO HORIZONTE —
Av. Amazonas, 487.

PORTO ALEGRE — Av.
Senador Salgado Filho, 16
— Loja.

RECIFE — Av. dos Gua-
rapes, 86 — Loja 7 —
além da Agência Metropoli-
tana no populoso bairro de
Copacabana, à Av. N. S.
de Copacabana, 661, inau-
gurada, sob os melhores
auspícios, em 1950.

OS ATUAIS DIRIGENTES

A Diretoria desse res-
peitável Banco está atualmen-
te constituída por homens
da mais alta envergadura e
extraordinária capacidade ad-
ministrativa que, com a sua
experiência e em assuntos
imobiliários, têm mantido o
espírito de bem servir, na
sua especialidade, às popu-
lações de nossas principais
cidades. Eis sua constitui-
ção:

Presidente: — Dr. An-
tonio Sanchez de Larragoiti
Junior.

Superintendente: — Dr.
Ruy Carneiro.
Antonio Ernesto Waller.
Dr. Aloysio de Castro.
Dr. Alvaro Silva Lima Pe-
reira.

Jayme Vieira de Mes-
quita.
Dr. João Borges Filho.
Do Conselho Consultivo
fazem parte os Srs.:
Antonio Sanchez de Lar-
ragoiti.

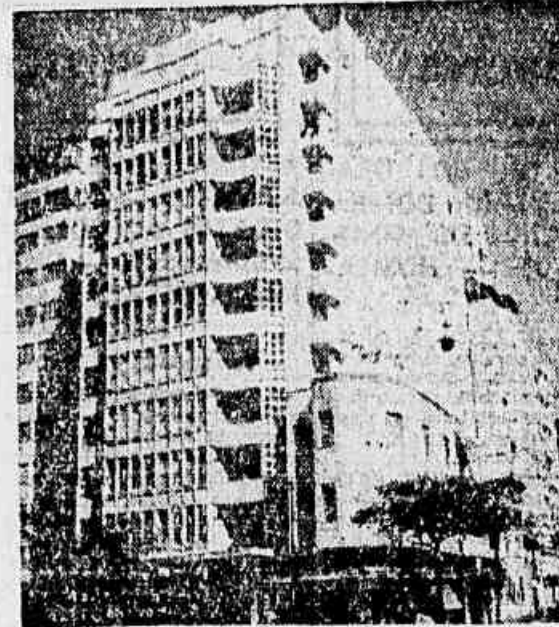
Dr. José Esperidião de
Carvalho.
Dr. João de Mello Maga-
lhães.

Dr. José de Ipanema
Moreira.
Cel. Sérgio Bexerra Ma-
rinho.

AUXILIARES DEDICADOS

Finalmente, focalizamos
as informações prestadas
pela Diretoria aos Acionis-
tas, no último relatório re-
ferente a 1950, a respeito
do seu seleto corpo de fun-
cionários.

E' uma invulgar atitude
de amparo e de valorização
dos seus auxiliares e uma
sadia política de grande al-
cance social, dignos de so-
rem imitados.



Edifício SANTA LUZIA
Av. N. S. Copacabana, 1182 e Rua Sa Ferreira, 63 — COPACABANA

Diz o relatório:

"O Banco só tem moti-
vos para se louvar do seu
corpo de funcionários, que
se esmeram por servir com
a máxima presteza à sua
numerosa clientela. Sem
dúvida, em reconhecimento
a essa dedicação, o nos-
so Presidente, Antonio San-
chez de Larragoiti Junior,
reunido em assembléia os
dirigentes de todas as em-
presas do grupo "Sul Amé-
rica" e seus funcionários,
lançou as bases da "Insti-
tuição Larragoiti", desti-
nada a dar assistência am-
pla e gratuita ao funcio-
nismo do grupo "Sul Amé-
rica" e respectivas famí-
lias.

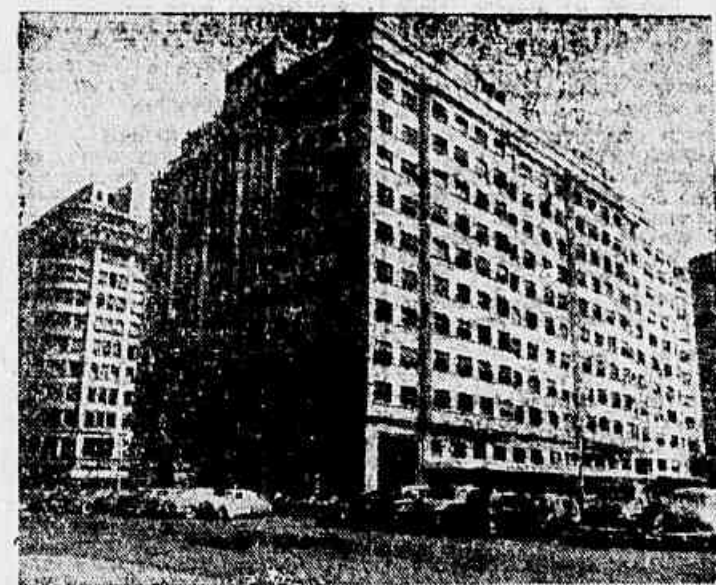
Até 1953, provavelmen-
te, os funcionários do gru-
po "Sul América", entre os
quais os do "Lar Brasilei-
ro", contarão com um hos-
pital modelar, além de ou-
tros e grandes benefícios
proporcionados pela "Insti-
tuição Larragoiti".

"Vimos pedir-vos, pois,

tese e assistência odontoló-
gica, Cr\$ 271.705,20. Abo-
no Familiar, Cr\$
290.919,00. Auxílios a fun-

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Os constituintes de ...
1946 incluíram na Consti-
tuição vigente um disposi-
tivo, o artigo 157, inciso
IV, tornando obrigatório a
participação do empregado
nos lucros da empresa.
Medida profundamente hu-
mana, de estímulo para os
trabalhadores, interessando-
os em produzir mais e me-
lhor, essa participação nos
lucros da empresa ainda não
se tornou realidade prática,
por não ter sido ainda regu-
lamentada pelo Poder Le-
gislativo. Antecipando-se à
Lei, porém, o "Lar Brasilei-
ro" já iniciou a distribuição
de parte dos seus lucros en-
tre os seus auxiliares, inde-
pendentemente de outros
abonos e gratificações e
além da soma de Cr\$
2.920.165,10, equivalente
a 5% dos lucros líquidos,
levada, em 1950, ao Fundo
de Beneficência dos Funcio-
nários.



Edifícios SANTA IZABEL e SANTA CATARINA
Avenida Almirante Barroso, 97 e rua Debrét, 79 — CASTELO

cionários licenciados e apo-
sentados por doença, Cr\$
276.877,70. Seguro Hos-
pitalar Operatório, Cr\$...
145.991,40. Subvenções

"Durante o seu 25.º
exercício, o Banco pagou
de ordenados, participação
nos lucros, gratificações e
abonos a quantia total de
Cr\$ 30.444.817,40, o que
representa um acréscimo
de Cr\$ 12.055.454,20 so-
bre o exercício anterior.

"Computados ordenados
extraordinários, gratifica-
ções e participação nos lu-
cros, os funcionários do
Banco tiveram em 1950,
praticamente, 17 meses de
salários, de vez que, sem
contar as férias, receberam
cinco ordenados além dos
doze de cada ano".

Vem ainda o "Lar Bra-
sileiro" facultando, de for-
ma invulgar, a AQUISI-
ÇÃO DA CASA PRÓPRIA
pelos seus auxiliares, con-
cedendo-lhes a soma total
do custo dos prédios e
apartamentos que a d q u i-
rem, para liquidação em 18
anos, a juros de 7% ao ano.

Atualmente, 265 funcio-
nários desfrutam esse con-
siderável benefício, para a
realização do qual o Banco
já empregou a quantia de
Cr\$ 44.374.843,50.

Nesta efeméride, senti-
mo-nos orgulhosos e feste-
jamos o fato de termos con-
tribuído, desde a fundação
do "Lar Brasileiro", há 25
anos, na divulgação dos as-
suntos desta modelar orga-
nização.



Edifício NORMANDIE
Avenida Mem de Sá, esquina de Washington Luis

Senhores Acionistas, que
deixis à vossa Diretoria a
devida autorização para que
o nosso Banco participe
com o seu correspondente
quinção nas despesas neces-
sárias à realização dessa
obra de tanto alcance.

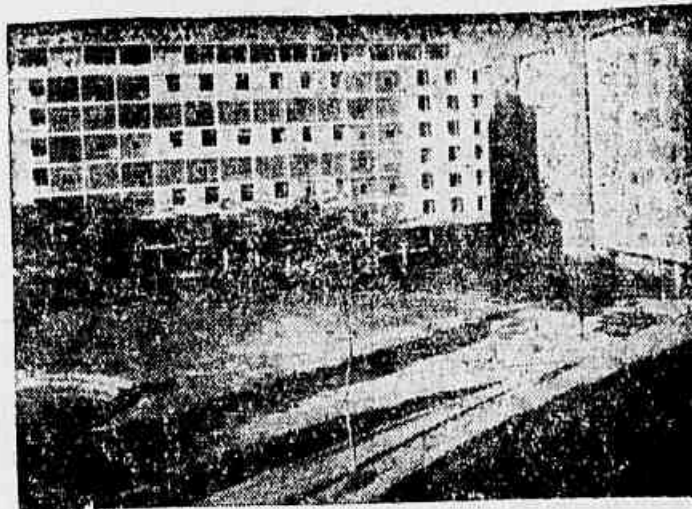
"Durante o ano de 1950
continuamos a manter os
nossos serviços de assistên-
cia médica e dentária, com
fornecimento gratuito de
exames e medicamentos, o
controle geral radiográfico,
auxílios e seguro opo-
ratório, abono de família
etc., não somente aos fun-
cionários mais igualmente
aos seus cônjuges e filhos
O ônus desse serviço foi o
seguinte:

Assistência médica inter-
na e domiciliar:
Exames clínicos, médica-
mentos, etc. Cr\$
340.774,30. Serviço de pró-

para desporto, Cr\$
25.200,00. Prêmios aos
diplomados em contabili-
dade.



Edifício BARÃO DE LAGUNA
Avenida Rui Barbosa n.º 20 a 100 — FLAMENGO



Edifícios BRISTOL e NOVA CINTRA
Parque "Eduardo Guinle" — LARANJEIRA

repetimos, não podem ser
esquecidos:

Dom Antonio Sanchez de
Larragoiti, Dr. José Moreira
de Magalhães, Dr. Antonio
Carlos Ribeiro de Andrada,
Justos Wallerstein, Angel P.
Ramirez, Coronel João Pi-
canço da Costa, John R.
Christie, Frederico H. Lown-
des, Joaquim de Mello Ma-
galhães, J. Luis Wallerstein,
Dr. Antonio Sanchez de Lar-
ragoiti Junior, Dr. Alvaro Sil-
va Lima Pereira, Dr. José Es-
peridião de Carvalho.

Sob orientação segura,
formou-se o "Lar Brasileiro"
a maior instituição privada
de crédito hipotecário da
América do Sul, não só pelo
extraordinário acolhimento
por parte do público, como
também por se revestirem as
suas operações da maior sim-
plicidade e de moldes até en-
tão desconhecidos entre nós,
embora já amplamente em-
pregados na Europa pelas
Caixas Econômicas.

Houve da parte do públi-
co acolhimento benéfico e
surpreendente. Mas também
houve de parte dos seus di-
rigentes, todos especialistas
em assuntos de previdência,
economia e finanças, ilimi-
tada confiança no poderio
econômico do Brasil. Esse
acolhimento e essa confian-
ça, aliados à preocupação de
bem servir à clientela, é que

também o acolhimento do
público, a confiança da ins-
tituição no poderio econômi-
co do país e a preocupação
de servir bem, servir sempre
melhor àqueles que procu-



Edifício RIVAMAR
Rua Gomes Carneiro, 101 — COPACABANA

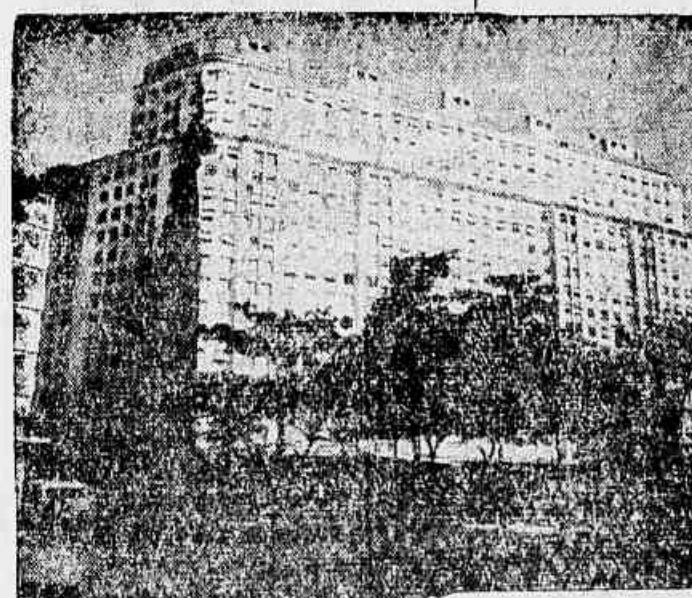
ram o Banco, dando-lhe suas
preferências e recebendo em
troca facilidades cada vez
maiores.

1.289.180.821,60, além de
Cr\$ 111.006.000,00 de obri-
gações preferenciais em cir-
culação.

15.000 NOVOS PROPRIETARIOS

O "Lar Brasileiro" já pro-
porcionou a mais de 15.000
clientes a aquisição de casa
própria e, para atender à
constante procura, possuía
em dezembro último 3.019
apartamentos e casas em
construção para entrega ou
venda aos seus novos mutuá-
rios. O valor dessas constru-
ções em curso sobe a Cr\$..
892.814.580,80.

Em 1950, o Banco assinou
772 contratos de vendas de
prédios e de apartamentos,
além de 957 empréstimos hi-
potecários, num total de Cr\$
641.551.917,10.



Edifício CIVITAS
Avenida Presidente Wilson, Rua México e Rua Santa Luzia

BATISMO SIMBOLICO NA E. S. UNIDOS DA TAMARINEIRA

Será recepcionada a "Ala dos Cacetes" da Portela — Olorocida uma grande feijoada — Lançamento de um grande samba

Os dirigentes da E. S. Unidos da Tamarineira, estão preparando uma festa de recepção aos componentes da "Ala dos Cacetes" da Portela no próximo domingo, dia 10, os quais comparecerão a fim de realizar o batismo simbólico de uma das suas "Alas".

GRANDE FEIJOADA
Aproveitando a oportunidade de tão cordial visita, a "Ala dos Milionários", tendo a frente o incansável Walter, diretor da mesma, oferecerá uma grande feijoada, que por certo será coroada do maior brilhantismo, visto encontrarem-se na Ala figuras de grande projeção no samba, como seja, "Luiz Pena de Ouro", "Mexicano", "Queixada", "Mudico" e outros.

"RATO SECO" LANÇARA SEU SAMBA
O grande compositor, militante da simpática Escola, aproveitando a data tão festiva, lançará um grande samba, com o qual espera fazer bonito no Carnaval que se aproxima.

O BAILE DO CARTOLA

Prepara-se o Fluminense para o seu famoso Carnaval

Prepara-se desde já o Fluminense para a realização do seu tradicional Baile do Cartola a ser realizado na segunda-feira de carnaval. Tradicional pela sua animação, o Baile do Cartola já tomou lugar destacado no reinado de Momo.

Dado o sucesso sem precedentes ocorrido no ano passado, resolveu a comissão diretora dos festejos, colocar à venda desde

SERA' ANIMADO O CARNAVAL NO E.C. PAULO EIRÓ

Animados os foliões de Cavalcante com os bailes que serão realizados no clube do Lomiro dos Santos, durante os festejos

Sem dúvida alguma, o E. C. Paulo Eiró, é um dos grêmios do nosso amadorismo, que, muito bem se destacou no cenário esportivo da metrópole.

TAMBEM NO CARNAVAL
Agora, animados com os sucessos conquistados no setor esportivo, os dirigentes daquele simpático clube de Cavalcante, tendo a frente a figura dinâmica de Silvio Pessoa, estão empenhados no sentido de proporcionar aos seus numerosos associados e moradores locais, um carnaval a altura do bom nome do clube.

BAILES EMPOLGANTES
Segundo conseguimos apurar, a agremiação de Lomiro dos Santos, nos dias consagrados a Mo-

mo, fará realizar em sua sede, bailes empolgantes, com prêmios às melhores fantasias, como alças, aconteceu por ocasião do seu grão de carnaval.

NA A.C.C.
AINDA NA LIDERANÇA A JOVEM CARMEM LAMARR

Como transcorreu a terceira apuração do pleito que indicará a Rainha do Carnaval — Desligada uma concorrente

Conforme foi amplamente noticiado por toda a imprensa, foi levada a efeito, anteontem na sede da rua Chile 21, a terceira apuração do pleito que indicará a Rainha do Carnaval de 1952.

CARMEN LAMARR, AINDA NA LIDERANÇA
Confirmando todas as previsões de quantos vem acompanhando o transcurso do pleito, Carmen Lamarr, a concorrente que tem o apoio da Embaixada do Sossog, manteve o invejável posto de líder.

DESCLARIFICADA UMA CONCORRENTE
Em vista de não ter apresentado um só voto até o escrutínio

de ontem, a candidata de nome Sandra Mara, foi como desistida do regulamento, desclassificada.

AS COLOCAÇÕES
Após o causativo trabalho de contagem dos votos, ficou-se conhecendo o seguinte resultado: — 1.º lugar, com 15.235 votos, Carmen Lamarr; 2.º lugar, com 11.700 votos, Ivana Rodrigues; 3.º lugar, com 9.200 votos, Helena Martins; 4.º lugar, com 8.605 votos, Lisane Barbosa; 5.º lugar, com 6.310 votos, Dorothy Faggin; 6.º lugar, com 4.000 votos, Claudia Sandoval; 7.º lugar, com 3.000 votos Margot Bilen-court e finalmente, com 1.000 votos, Iolá Maria.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Rumo ao Paraná?

VAI EXCURSIONAR O ESPERANÇA F. C.

Permanecerá em Paranaquá vinte dias a delegação fluminense — Dois jogos programados e um terceiro em vista — Seguirá de avião a rapaziada de Nova Iguaçu — A MANHÃ na embaixada — Promete brilhar o clube de Marinho

Os dirigentes do Esperança F.C., quando em nossa redação formulavam o convite para integrarmos a embaixada excursionista

Embarcará com destino a Paranaquá, no Estado do Paraná, no próximo dia 9, o aguerrido esquadrão do Esperança F. C. Clube que, naquela próspera cidade sulina, oferecerá combate a dois dos mais categorizados quadros de futebol.

UMA EQUIPE LUZIDIA
A equipe do Esperança F. C., que marcha em 3.º lugar no Campeonato Iguaçuano, está integrada de grandes valores individuais e tudo faz crer que conquistarão na terra dos pinheirais vitórias. Esperam mesmo os rapazes de Nova Iguaçu, honrar as tradições do futebol fluminense.

"BAMBALIA" NA DIREÇÃO TÉCNICA
Na direção técnica do Esperança F. C. seguirá o popular "Bambala", tido mesmo como um dos melhores orientadores de equipes amadoras do vizinho Estado. "Bambala" espera também, colher expressivos triunfos no Paraná, tendo indicado para integrar a embaixada representativa do grêmio do Estado do Rio, os melhores elementos de seu plantel.

A EMBAIXADA
Em Paranaquá, o Esperança F. C., enfrentará o Estiva e o

Paranaquá F. C., o primeiro, no dia 10 e o outro no dia 17. A embaixada fluminense seguirá integrada dos seguintes elementos desportistas e jogadores: CHEFE — Manoel Gonçalves Barros. TÉCNICO — "Bambala". MASSAGISTA — Ignacio Candido Araújo. JUIZ — Alberto Alves, do quadro oficial da Liga Iguaçuana. JOGADORES — Waldemir, Eneas, Bolívar, Amaro, Ignacio, Mingo, Antonio, Afonso, Edson, Hele, Joca, Iris e Nicandro. Como convidado especial seguirá o sr. Nicolau Rodrigues da Silva, presidente da Liga Iguaçuana de Futebol.

VINTE DIAS
O grêmio que vem sendo dirigido pelo dinâmico Osmário Cas-

telar Filho, o popular "Marinho", permanecerá em Paranaquá durante vinte dias devendo portanto a rapaziada integrante do clube, passar o tríduo de morno, naquela encantadora cidade sulina.

"A MANHÃ" NA EMBAIXADA
Nosso matutino seguirá integrando a embaixada que sairá do Aeroporto Santos Dumont, às 6 horas e trinta minutos de domingo, devendo regressar no dia 28, também de avião.

INICIADA A DECISÃO DA SERIE "RURAL"
Oriente e Rosita Sofia dividiram os louros — 3x3, a contagem — Quadros e "artilheiros"

Iniciando a série "melhor de três" decisiva do certame da série "Rural", desforçaram-se domingo último, no campo do Bangü, as equipes do Oriente e Rosita Sofia, perante um público regular. O prêmio, se bem que prejudicado em sua parte técnica pelo estado encorajado do gramado, sagrou-se vitória para as integrantes das duas equipes lutaram com grande entusiasmo pela conquista do triunfo.

EMPATE JUSTO
No final da contagem, verificou-se a igualdade no marcador, cabendo a cada "artilheiro" a conquista de três tentos. Balano, Letícia e Decio, marcaram para o Oriente, enquanto Ivan (2) e Marinho, foram os autores dos tentos do Rosita. As equipes estavam assim constituídas: ROSITA SOFIA — Jair, Tatinho e Wilson; Rositinho, Michelini e Jorge Candonga; Marinho, Ivan, Amancio, Belarmino e Nello. ORIENTE — Eliso, Gamba e Tião; Gilberto, Neco e Inacio; Balano, Letícia, Alice, Lica e Decio.

Na preliminar, desforçaram-se os conjuntos de aspirantes do Cruzeiro e Oriente, verificando-se um empate de dois tentos.

TRIUNFOU O CERES F. CLUBE
Travou-se na tarde de domingo no magnífico gramado do Ceres a esperada peleja entre os quadros do clube local e do Ubiratan, de Campo Grande. Fazendo valer sua comprovada eficiência técnica e lançando mão de um futebol realmente produtivo a aguerrida agremiação do desportista Contram de Carvalho, conduziu o jogo como quis dominando seu adversário durante todo o desenrolar da contagem. Terminando assim com outra espetacular vitória dos pupillos de "Paulo" por 5x0. Goals de autoria de Mineirinho 1, Eduardo e Alcindo 3. Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição: CERES com Macumba, Neta e Zico; Natallino, Eduardo e Alcindo; Nilton, Wilmer, Mineirinho, Haroldinho e Newland (Alcindo). UBIRATAN: Helton, Alfeu e Ivan; Ivo, Eduardo e Daiso, Macumba, Alton, Jorge, Flávio e Tião. Preliminar terminou com um justo empate de dois tentos. Na arbitragem atuou o sr. Maderia que teve uma atuação regular.

CLÍNICA DE SENHORAS
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
CONS: Av. Rio Branco, 257 — 18.º — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Telex: 62-6457 — Res. 37-3301

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Carnaval

SURGE NOVA CANDIDATA

Ao pomposo título de Rainha dos "Bailes da Fuzarca" a serem realizados no Teatro Recreio e que têm o patrocínio de A MANHÃ — Ilka Alves, o nome da beldade

Promete, sem dúvida alguma, alcançar invulgar sucesso, o interessante concurso que indicará a Rainha dos "Bailes da Fuzarca", a serem realizados no Teatro Recreio, durante os dias consagrados a Momo e que conta com o patrocínio de "A MANHÃ".

UMA LISTA DOS PREMIOS
Os prêmios que serão conferidos são os seguintes: Uma passagem de ida e volta para a Argentina, oferecida pela Companhia de Turismo "MUNDOTUR"; Um curso completo de dactilografia, oferta da ESCOLA ROIAL; Uma semana de almoço e jantar, no RESTAURANTE BELLA NAPOLI; Um rico vestido oferecido pela CASA GEBARA; Uma rica sombrinha oferecida pela VESUVIO; Um belíssimo par de sapatos, oferta da CASA DE MODELOS CAPRI; Um lindo vestido oferta do "DEPOSI-TO DAS SEDAS"; Um ensaio no teatro de perfumes, oferecido pela FARMACIA PORTUENSE; Uma surpresa oferecida pelo conhecido folião Gustavo de Mattos e muitos outros.

FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES
As inscrições continuam abertas em nossa redação a rua Sacadura Cabral 43, 3.º andar, com os nomes dos companheiros Irino Delgado, Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi, diariamente a partir das 13 horas. Atenciosamente a quem não existe o racismo, podendo mesmo inscreverem-se casais.

ILKA ALVES, a nova foliã que candidatou-se ao título de Rainha dos "Bailes da Fuzarca", em pose especial para nossa objetiva

da e volta à Argentina, oferecida pela Companhia de Turismo "MUNDOTUR"; Um curso completo de dactilografia, oferta da ESCOLA ROIAL; Uma semana de almoço e jantar, no RESTAURANTE BELLA NAPOLI; Um rico vestido oferecido pela CASA GEBARA; Uma rica sombrinha oferecida pela VESUVIO; Um belíssimo par de sapatos, oferta da CASA DE MODELOS CAPRI; Um lindo vestido oferta do "DEPOSI-TO DAS SEDAS"; Um ensaio no teatro de perfumes, oferecido pela FARMACIA PORTUENSE; Uma surpresa oferecida pelo conhecido folião Gustavo de Mattos e muitos outros.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

SÁBADO, A GRANDE BATALHA DA AVENIDA ATLANTICA

Fadada a grande sucesso a festa pedestre a realizar-se no aristocrático bairro da zona sul

Conforme já noticiamos anteriormente, no próximo sábado, sob o patrocínio do Miramar Palace Hotel, da A. A. B. E. e do comércio das avenidas Atlântica e Copacabana em geral, será levada a efeito monumental batalha de confete, entre os postos 4 e 6 da grande artéria à beira-mar.

Desde já está sendo providenciada a magnífica iluminação da Avenida Atlântica, que naquele trecho mostrará intensa ornamentação providenciada pela comissão organizadora da citada festa pedestre.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA
Encontra-se em nossa redação, em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio e pode ser procurada diariamente a partir das 13 horas, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Isabel — "Band-leader" Homero — E. C. "Unidos do Pecado" — "União de Vaz Lobo" — E. S. "Unidos da Congonha" — Federação Brasileira das Escolas de Samba — União Geral das Escolas de Samba e Associação de Cronistas Carnavalescos.

Batalha de confetes em Braz de Pina
No próximo dia 16 do corrente, será levada a efeito uma grande batalha de confetes em Braz de Pina, no trecho compreendido entre as ruas Surui e Avenida Arapogi (até a esquina da rua Pirã). Esta festa carnavalesca pedestre, será realizada em homenagem aos moradores do populoso subúrbio e à crônica especializada em geral, esperando as organizações da mesma, a presença hiper-alérgica do recheado Momo I e Único.

A fim de que a batalha de Braz de Pina alcance o mais completo brilho, foi eleita uma comissão de organização de mesma, a qual tem trabalhado ativamente.

Serão pagas, hoje, as subvenções às sociedades carnavalescas
O prefeito João Carlos Vilela, mandou pagar, hoje, a subvenção concedida às sociedades carnavalescas, que registraram seus pedidos na última reunião do Tribunal de Contas da Prefeitura.

SERVIÇO FUNERARIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DIA E NOITE
PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
RAMAL 36
NAO TEM AGENTES
NAO TEM INTERMEDIARIOS

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

CLÍN

ZIZINHO NÃO SERÁ INDICIADO — O juiz inglês, Aldridge, por decisão do jogo com o Flamengo, advertiu Zizinho, fazendo constar na súmula, que a advertência foi por prática de jogo brusco, o que vale dizer, que o "crack" banguense não será indiciado, pois, para essa infração a pena aplicada em campo, é o suficiente

VASCO x BANGU, A NOVA ATRAÇÃO DO "RIO-SÃO PAULO"

No Maracanã, o confronto entre cruzmallinos e alvi-rubros — Em São Paulo jogarão no Pacaembu Corinthians e São Paulo — Favoritos o vice-campeão carioca e o campeão paulista — Detalhes das duas pelepas

Com duas estreias e dois bons jogos, prossegue esta noite o Torneio Rio-S. Paulo. Na Maracanã, teremos o

não reúnem condições para tal. Muito menos por isso que pela real categoria de seus adversários — Bangu e Co-

neira, que a lógica — caso esta "vingue", realmente — somente poderá apontar como vencedores estes dois es-

OS QUADROS ESCALADOS
Das quatro equipes que intervirão nesta nova etapa do Rio-S. Paulo, até o momento, já estão escaladas as do Vasco, Bangu e Corinthians.

O Corinthians deverá apresentar no Pacaembu: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

Quanto ao Bangu, deverá mostrar-se com: Osvaldo; Djalma e Salvador; Barbata-na, Alaine e Mirim; Moacir, Meneses, Zizinho, Vermelho e Nívio.

O Vasco deverá apresentar-se com: Ernani (Barbo-sa); Laerte e Wilson; Alde-mar (Eli), Danilo e Jorge; Noca, Ipojuacan, Amorim (Ademir), Jansen (Maneca) e Dejaír.

Desta forma, resta tão somente a escalação do S. Paulo, que deverá surgir hoje pela manhã.

AS ARBITRAGENS

Novamente estarão em ação os juizes ingleses. No Pacaembu, Harthley e Elife deverão atuar, um na direção e outro como um dos bandeirinhas. No Maracanã, Mead será o juiz e Aldridge o auxiliar.



Fase da última partida entre Bangu e Vasco vencida pelo 1º por 1-0.

prélio Bangu x Vasco, este estreando; no Pacaembu jogarão Corinthians x São Paulo, também o tricolor do Canindê em sua primeira intervenção na disputa.

Sem dúvida, serão dois bons prélios, cada um, por seu turno, reunindo representantes da mesma Federação, o que, nem por isso, lhes tira o intenso brilho esperado.

x x x

Ao Vasco e ao São Paulo, positivamente, não se deve votar como os mais credenciados ao triunfo. Não que tal coisa seja impossível e que, consequentemente, eles

Corinthians — forças incontes-tas nos diferentes jogos.

FAVORITOS POR RETROSPECTO

A rigor, somente se pode considerar o vice-campeão carioca e o campeão paulista como favoritos, justamente por esses títulos conseguidos nos certames oficiais recém-fimados.

Será retrospecto, porém, não do Torneio, onde o primeiro empatou com o Flamengo por 3x3 e o segundo perdeu para o Palmeiras por 2x1.

Por outro lado, após as apagadas performances que tiveram nos certames regionais daqui e da paulicéia, não é possível dizer o que o Vasco e o São Paulo poderão conseguir nestes jogos. Vale muito, portanto, o retrospecto Bangu-Corinthians.

Confirma-se, desta ma-



O Brasil no Sul-Americano de Lima 3 - HAROLDO LARA

ESTILO: Nado livre (crawl).

CLUBE ATUAL: Fluminense F. C. (desde 3-8-51).

MELHOR MARCA PARA OS 200 ms: 2'11"9 (em 8-12-51).

MELHOR MARCA PARA OS 400 ms: 4'47"5 (em 23-12-51).

MELHOR MARCA PARA OS 1.500 ms: 20'25" (em 23-12-51).

Prosseguimos, hoje, explanando opiniões sobre as prováveis performances dos nossos nadadores já escalados para intervir no próximo Campeonato Sul-Americano de Nataçao, que terá como sede a capital peruana, citando a figura da maior revelação da aquática nacional na temporada recém-fimada. Trata-se do jovem cruzmallino paulista Haroldo Lara, defensor do Fluminense F. C. e que, mere-

Capanema sensacionalmente, nos 1.500 metros do troféu "Marino Tolentino", com o ótimo tempo de 20'25".

Recentemente, por ocasião da disputa do troféu "Angelo Mendes de Moraes", empenhou-se em disputadíssimos "pegas" com o campeão pan-americano Tetsuo Okamoto, causando sensação em Caio Martins. Não resta a menor dúvida, Lara é um dos valores mais positivos do atual plantel natatório do Brasil. Será de imensa valia nas distâncias acima citadas, principalmente nos 400 e 1.500 ms, onde, no mínimo, poderá garantir um segundo lugar, cedendo a primeira colocação ao "peixe-voador" de Marília. Por outro lado, sua inclusão nos 4x200 é também

quase que certa, fortalecendo, assim, uma equipe que seguirá para terras incógnitas com grandes possibilidades de sucesso.

Hélio Lobo o principal responsável pelas atuações de Haroldo Lara, prognostica para muito breve novas e momentosas performances de seu pupilo. Tanto mais que vislumbra uma grande melhoria em seu estado físico-técnico para os próximos dias, em face do severo treinamento a que tem sido submetido.

Iso sucedido, não restarão mais dúvidas. Haroldo Lara deverá brilhar intensamente em Lima, onde por certo acumulará muitos e valiosos pontos para nossa representação.



O C.O.B. E OS JOGOS DE HELSINKI

A proposta das Olimpíadas de Helsinkí, o Comitê Olímpico Brasileiro baixou as seguintes instruções:

a) A direção da Delegação deverá ser a mais reduzida possível levando-se o pessoal estritamente necessário, a fim de poder reverter todas as demais possibilidades em favor dos competidores.

b) Se será designado dirigente de cada esporte, aquele que escalado, submeter-se por compromisso escrito, às determinações reguladas por este Comitê dentre outras, as de permanecer junto à sua equipe, quer durante a viagem, quer no local onde ela estiver concentrada, não podendo fazer-se acompanhar de pessoas da família para essa viagem, nem afastar-se desse local antes do término das provas, e com autorização do Chefe da Missão.

c) O Comitê reserva-se ao direito de não incluir na Delegação dirigentes que em outros momentos não tenham cumprido a altura a sua missão ou que tenham outros motivos que o desabonem para o cargo.

d) Só serão designados os competidores que tenham alcançado os índices previstos pelas Confederações e as equipes que tenham considerado tecnicamente capazes, reservando-se ainda ao Comitê Olímpico Brasileiro o direito de não incluir na equipe aqueles que mesmo alcançando índice, tenham conduta desabonadora.

e) O Comitê organizará uma relação dos esportes que forem incluídos, por ordem de importância, para fazer a seleção de acordo com a verba recebida.

f) Só embarcará o competidor que designado submeter-se por escrito às exigências estabelecidas, não podendo, ir acompanhado por pessoas de sua família, nem residir fora da localidade determinada.

g) A acompanhante das moças será designada pelo Comitê Olímpico Brasileiro, devendo recitar sua escolha em uma ata de renome

do passado, ou uma dirigente à altura da responsabilidade do cargo.

h) Fica designado junto às Confederações, para atuação deste Comitê na parte técnica, o Major Sylvio de Magalhães Padilha, Diretor Executivo.

i) As Confederações deverão designar seus representantes para a eliminação final, na Preparação Olímpica, a ser realizada em São Paulo, credenciando-os para a posterior fazer a escalação definitiva da equipe naquela data e naquele local.

j) Esta escalação será feita no dia seguinte da prova juntamente com o Major Sylvio de Magalhães Padilha, encarregado da parte técnica do C. O. B. que apresentará então ao Presidente do Comitê a relação para a sua homologação.

NATAÇÃO

SÁBADO E DOMINGO, NOVA COMPETIÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA

Nos próximos sábado e domingo, a piscina de Caio Martins será palco de outra boa competição nadatória. Trata-se da 2a. Competição por Correspondência, que visa o preparo dos nossos "ases" para os próximos campeonatos Brasileiro e Sul-Americano.

Desta feita, poderão surgir novos candidatos à representação nacional que irá a Lima, a qual, no momento, já conta com sete elementos oficialmente escalados.

COMO ESTÁ DIVIDIDO O PROGRAMA

Nas tardes de sábado e domín-



Nova apresentação do Flamengo na Europa: Hoje, o quinteto Flamengo fará sua estreia em Portugal, enfrentando, em Lisboa, a representação do Sporting. Os rubro-negros, que têm se constituído numa grande atração no Velho Mundo, onde permanecem invictos, deverão ser motivo de grande curiosidade para a platéia lisboeta que avidamente aguarda o prélio. Na gravura, vemos alguns dos integrantes do notável plantel de futebol do "mais querido" que estará em ação, hoje, mais uma vez, no continente europeu, defendendo uma invencibilidade deveras invejável.

NELSON ADAMS NO BANGU

O médio Nelson Adams está em negociações para ingressar no Bangu, dependendo o seu aproveitamento da prova de suficiência a que será submetido no correr da semana.

Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 6 de fevereiro de 1952. NUM. 3.224

VOLANTES BRASILEIROS NA INAUGURAÇÃO DO AUTODROMO

Convidados Chico Landi, Pinheiro Pires, Rubem Abrunhosa e mais um



Pinheiro Pires, Chico Landi e outros, que voltarão a competir em Buenos Aires.

Juan Manuel Fangio convidou Chico Landi para tomar parte na corrida de inauguração do autódromo de Buenos Aires. Convidou, também, para essa competição, o conhecido volante patriótico Pinheiro Pires e mais dois volantes, a serem escolhidos pelo Automóvel Clube. Fangio pro-

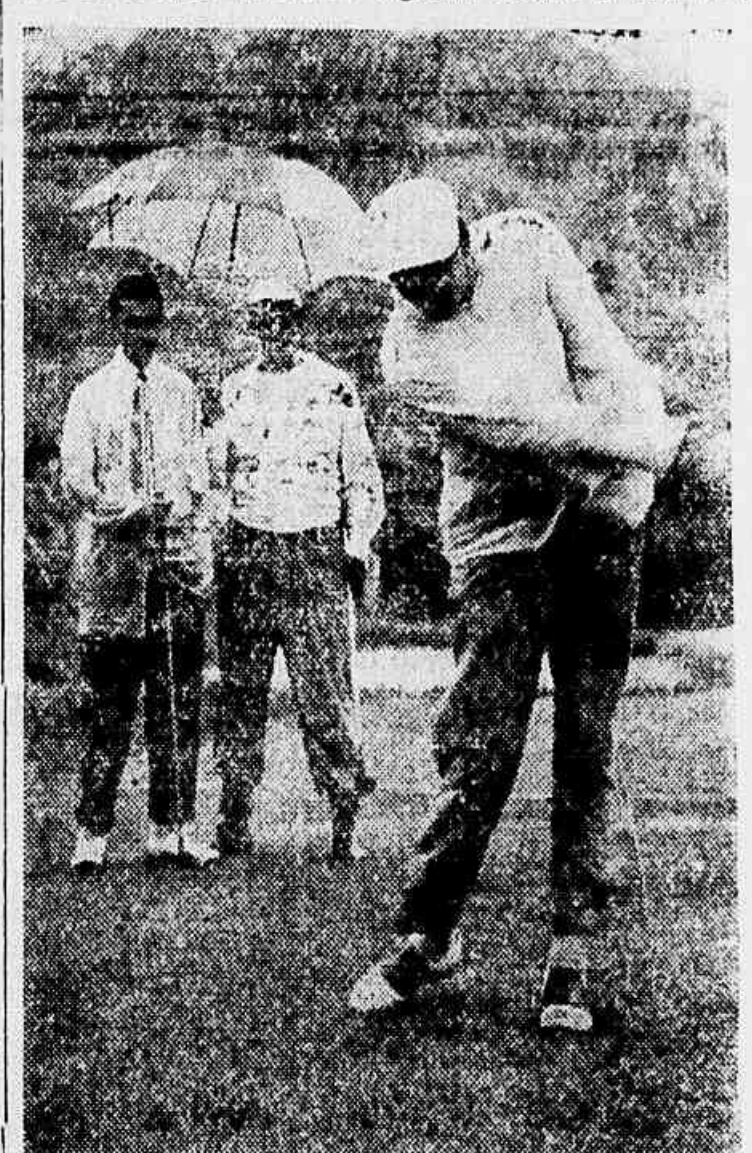
O Brasil derrotou o Chile por 5x1

BOMBAIM, Índia, 5 (U. P.). — Na única disputa importante da Taça "Swirling" (para cavalheiros), realizada esta manhã, o Brasil derrotou o Chile por 5 x 1. Os resultados individuais foram os seguintes: H. Severo, do Brasil, bateu V. Gutierrez, por 21 x 12 e 21 x 11; H. Gonzalez, do Chile, bateu I. Severo, por 21 x 18, 14 x 21 e 21 x 17; D. Mindossi, do Brasil, derrotou E. Loch, por 22 x 20 e 21 x 17; H. Severo, do Brasil, bateu H. Gonzalez, por 21 x 15 e 21 x 4; I. Severo, do Brasil, derrotou E. Loch por 21 x 15 e 21 x 19; D. Mindossi, do Brasil, derrotou V. Gutierrez, por 21 x 13 e 21 x 17.

LAMPARINA À VENDA

O Olaria colocou à venda, por 20 mil cruzeiros, o passe de Lamparina.

HOWARD KEEL JOGA GOLFE NO RIO



Howard Keel no Gávea Golf Club, vendo-se ao fundo Mario Gonzales.

Apesar da chuva torrencial de domingo, Howard Keel, o "astro" de "O Barco das Ilusões", que está visitando o Rio, foi ao Gávea Golf Club, onde jogou em companhia dos srs. Mario Gonzales, campeão brasileiro, Charles S. South, representante da Braniff no Brasil, e Virgílio Pires de Sá. Hoje, ele e Kathryn Grayson aparecerão pessoalmente nos palcos dos cinemas "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana".

Amanhã, quarta-feira, os artistas viajarão para São Paulo, e, na quinta-feira, regressarão, pela Braniff, a Hollywood.

VIRÃO OS PRESIDENTES DOS CLUBES PAULISTAS

O presidente Roberto Pedrosa, da Federação Paulista, declarou pelo telefone, ontem, ao sr. Inocêncio Pereira Leal, que os dirigentes dos clubes bandeirantes que estão disputando o Torneio Rio-S. Paulo deverão vir ao Rio, na próxima semana, participar de um jantar de confraternização oferecido pelos presidentes dos clubes cariocas.

Será decidido na próxima semana — O Botafogo esteve pleiteando junto ao presidente Inocencio Pereira Leal, esta tarde, a realização do seu compromisso com o Corinthians, antes do Carnaval. Nesse sentido o dirigente máximo carioca falou, por telefone, com o presidente Roberto Pedrosa, tendo sido acordado que a resolução do assunto seria dada na próxima reunião, entre cariocas e paulistas, nesta Capital